



A caverna de Ali Babá

Um dos 40 -- Abre-te, SESI!

100 anos

em busca de perfeição

Um século na História da Humanidade é quase nada na fuga do tempo. Mas, na História de uma indústria, é uma longa, longuíssima jornada.



Uma jornada assim, de lutas, de trabalho, de progresso, está sendo transposta pelos fabricantes do relógio Omega. Foi em 1848 que, na Suíça, um grupo de consumados artifices relojoeiros, cheios de entusiasmo e ambição, se reuniu para criar a mais perfeita máquina de medir o tempo, que fosse possível às mãos e ao engenho humanos.



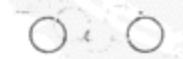
Um século transcorreu... Cinco gerações de habilíssimos relojoeiros, cuja arte e perícia foram transmitidas de pais para filhos, criaram uma máquina de medir o tempo que hoje representa um símbolo de precisão e de confiança pelo mundo inteiro... o relógio Omega!



E devido a toda essa experiência ganha com a fabricação de mais de 10 milhões de relógios é que hoje mais de 100.000 dos melhores relojoeiros nos 6 continentes se orgulham de recomendar um relógio Omega — esse maravilhoso instrumento de precisão que, em 100 anos, sempre manteve a vanguarda pelo seu irreprensível funcionamento e pela sua beleza, como relógio de absoluta confiança.



Coroando esse imenso trabalho de um século, Observatórios mundialmente famosos confirmam a confiança dos melhores relojoeiros e justificam a preferência de milhões de homens e mulheres. Desde 1933, Omega vem defendendo os mais altos recordes de precisão do Real Observatório de Teddington na Inglaterra, tendo conseguido, em 1940, o mais elevado "score" de precisão jamais alcançado por um relógio de pulso. E em 1946, em Genebra, o maior centro relojoeiro do mundo, Omega superou o seu próprio recorde de precisão para relógios de pulso.



Tudo isso certamente explica por que para a cronometragem oficial das Olimpíadas de 1932 e 1936 foi escolhido Omega. E ainda, cultivando essa confiança absoluta dos técnicos de cronometragem — não só de um país, mas do mundo inteiro — também a cronometragem das Olimpíadas em Londres e St. Moritz, de 1948, foi confiada a Omega, exclusivamente.



Ao festejar o seu 1.º centenário, os fabricantes de Omega tem uma dívida de gratidão para com todos os que lhes emprestaram a sua confiança no passado. E como o passado é apenas a preparação do futuro, este século de experiência e êxito impõe a Omega um compromisso: o de produzir relógios cada vez mais perfeitos, ultrapassando em qualidade e beleza todas as suas criações do passado — empregando todo o esforço possível para manter o nome Omega como o mais elevado símbolo de precisão e de confiança.

Ω
OMEGA

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERENCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
RIO DE JANEIRO
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

ESTE NUMERO CONTÉM 40 PAGINAS

LOOPING the LOOP

O segredo das "caixinhas" e as "caixinhas" de segredo...

□ □ □

TODOS os esforços dos poderes públicos para conter a alta do custo da vida têm resultado inúteis, quando não contraproducentes. O próprio general Dutra, pessoalmente, está interessado na solução do grave problema. O Governo anuncia, com justo orgulho, ter conseguido deter a marcha da inflação. Houve mesmo quem falasse—exagerados!—em saldo orçamentário. Tudo isso, em última análise, são sinais promissores de uma auspiciosa convalescença econômica financeira. Entretanto, não obstante tudo isso, a ascensão dos preços não foi ainda contida. Nem sequer se conseguiu até aqui o seu congelamento. Ao contrário, os preços ultimamente continuaram a subir.

• • •

Apesar da mistificação do general-prefeito, subiu o preço da carne. Como subiu o preço do pão, e subiu o preço do arroz, e o do feijão. Altos —em alturas vertiginosas!—estão os preços do leite, da manteiga, das frutas. Os artigos manufaturados também sofreram nova elevação no seu custo. E quanto aos calçados e aos tecidos, nem é bom falar: a C. C. P. nada conseguiu contra eles. Ultimamente, como se isto não bastasse, tivemos, sob a proteção magnânima da Justiça (é o povo não tem direito à Justiça...) duas majorações escandalosas: a das tinturarias e a dos colegios. Isso si nifica que o Govern-

no, ainda que contendo a inflação, não contém a alta dos preços, o que constitui paradoxo de difícil explicação. E como explicar essa triste impotência do Governo diante dos especuladores e dos ladrões? E' o que vamos demonstrar.

• • •

Toda vez que o Governo inicia uma campanha contra os interesses — os poderosos interesses — dos socios da firma Ali Babá & Cia. — a classe é unida... — eles se reúnem, e fundam uma "caixinha". E' uma "caixinha" de segredo", essa que eles fundam, e mal ela começa a funcionar, os esforços do Governo se esboroam... Coincidencia singular, a da fundação das "caixinhas" com o fracasso das campanhas de repressão contra os açambarcadores e especuladores da nossa praça. Senão vejamos. Logo que os "comandos sanitarios" começaram a se tornar, pela sua utilidade, excessivamente incomodos aos envenenadores do povo, estes fundaram uma "caixinha" (tenho um conhecido que deu para essa caixinha 15 mil cruzeiros!) — e o dr. Capriglione uma semana depois caiu!... Quando a C. C. P. determinou o tabelamento das tinturarias, os tintureiros fizeram uma "caixinha"—e o tabelamento fracassou (o caso foi denunciado na propria Comissão de Preços e é notorio)... Ao ser examinado pela C. C. P. o tabelamento dos medicamentos, apareceu tambem uma "caixinha" — e o tabelamento não teve consequencias... Com o tabelamento das bebidas sucedeu o mesmo. Agora—é o último escandalo!—mal foi resolvido o congelamento das taxas dos colegios estes organizaram sua "caixinha", e o congelamento foi das aguas abaixo... Eis aí: são as magicas mais recentes dessas "caixinhas de segredos".

• • •

Mas qual será afinal o "segredo" dessas "caixinhas"? E' o que resta apurar... Agora mesmo os farmaceuticos, para acalmar a furia da Delegacia da Economia Popular, resolveram... fundar uma "caixinha". Como são oportunas e convincentes essas "caixinhas"! Conseguem, como por milagre, amaciar as mais duras resistencias e resolver os mais graves problemas... Não viram o caso dos "comandos sanitarios"? Até demitir secretários, eles conseguem! E' singular o "segredo" dessas "caixinhas"...

P.

A celebridade barata

Tem qualquer coisa de algébrico a celebridade: tanto pode trazer sinal positivo como negativo. Pode chegar ao mesmo tempo para um rapaz inteligente e estudioso, de 23 anos, que deu mais um satélite ao átomo, e para uma mulher que matou o marido a machadada. Se há diferença é esta: a descoberta feita pelo rapaz é noticiada num teleograma de dez ou doze linhas; o crime da mulher é noticiado em colunas, em páginas inteiras, com gravuras impressionantes, entre as quais a da «reconstituição do crime», pantomima policial agora muito em voga.

A imprensa continua a prestar à sociedade esse deserviço. No fundo, todos estão convencidos de que ele é altamente danoso, por incitar à imitação os tarados e os medíocres, que infelizmente pululam neste mundo. Já apareceu outra mulher que fendeu a machadada o crânio do marido adormecido; não apareceu, porém, nenhum rapaz que descobrisse qualquer coisa notável.

Todos estão convencidos da inconveniência do «sensacionalismo criminal»; mas ninguém toma a iniciativa de suprimi-lo, com receio do «furo» do colega. Sim, porque, jor-

Assinaturas

de

Careta

Porte simples

6 (seis) meses Cr\$ 25,00

1 ano Cr\$ 50,00

Sem responsabilidade nossa quanto a extravios

nalisticamente, é sobretudo desairoso nada dizer a respeito do fato, minuciosamente descrito pelos contrades, de haver um maldro trucidado uma anciã que o protegia, mas, por infelicidade, o tinha deixado ver o esconderijo onde ela empilha suas economias. Afinal, o povo miúdo goza esanicamente com essas coisas e vai comprando os jornais.

As mulheres criminosas despertam especial interesse quando têm um palmo de cara aceitável. Aparecem retratos ampliados e favorecidos, publicam-se «declarações», romantizam-se fatos triviaisíssimos. Dentro de pouco tempo há até uma roda de «fans», tão embaçacados como os

que se estarrecem diante das «belezas» de Hollywood, arranjadas a «make up».

Na sua «Correspondência de Fradique Mendes» conta Eça de Queiroz que certa manhã em Paris, entrou num botequim reles de suburbio um sujeito maltrapilho, que mostrou a alguns camaradas, com ar de triunfo, um jornal «E!» que vinha ali publicado uma notícia na qual se fazia referência a «rufião Polano», que era precisamente ele, o orgulhoso porta-voz do jornal. Sim! Viera impresso o nome dele, e isso não era para qualquer.

Os jornais criaram não há dúvida, a celebridade negativa, que nem por isso deixara de encher de verdade os «notáveis» improvisados: o assassino que esteve longos anos impune, graças a sua inaudita espartezza, mas de repente, por simples obra do acaso, caiu nas malhas da polícia; o peculatório que, certo da fiscalização dificultante, gozou largamente com o dinheiro do Estado, sustentando farra de alto preço. Para essas personagens «ilustres» há sempre nas folhas muito mais espaço do que para o homem que, depois de vinte ou trinta anos de estudo, descobre uma vacina ou um cometa. Os cantadores de versos aleijados acompanhados de violão desafinado, recebem honras e mais ruidosas do que os grandes poetas e os grandes mestres. De virtuosidade o estudo do folk lore introduzindo na literatura a linguagem errônea do povo. Este, naturalmente, encontra dificuldade em distinguir entre o bom e o reles. Em muitas casas de família os criados ficam indignados se os patrões ligam o rádio para ou-

(Continua na pag. 9)



O aperto do Penicilino

Afirmou o dr. Stuart Abel que «já ultrapassa o milhar o numero de crianças nascidas pela fecundação artificial ou indireta».

- A fecundação artificial é... é... Como direi?...
- ?...
- Consiste, dona Flogistina, em se fazer exatamente o contrario do que quasi todos os casais estão fazendo depois que a vida começou a encarecer...

O. N.

CABELOS BRANCOS CASPA!
LOÇÃO
XAMBU
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA COR NATURAL ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO

Careta



Comedia infinita

Não tendo conseguido unanimidade para a intervenção em São Paulo (damos um doce a quem descobrir quem foi o «impata»), o general Dutra declarou que era contrario à medida solicitada pelas oposições ligadas, porque ela ofendia os preceitos constitucionais. Os cínicos e os pobres de espirito acharam que o gesto presidencial foi muito elegante e patriótico...

Correa e Castro S. A., importadores e distribuidores de petróleo e seus derivados, comunicam à praça e a quem interessar possa, que, por motivos que entram pelos olhos a dentro, resolveram mudar a razão social de sua firma para Comp. Brasileira de Petróleo Golf...

Com a limpeza feita nas corporações legislativas, ficou vago apreciável número de cadeiras, que poderiam muito bem deixar de ser preenchidas, pois a quantidade de legisladores é excessiva. Dá resultado sensível economia para os cofres públicos. Não é isso, porém, o que se vai fazer. Esses lugares não vão mesmo ser preenchidos do único modo que seria decente—eleições. A bacharelise arranhou meio de converter essas vagas em bons empregos para amigos, compadres e afilhados. Singular fatalidade afasta sempre os nossos homens públicos de tudo que é elevado, digno e honesto ao bem do país!

Informam-nos que vai ser reimpresso, a expensas do Estado de Pernambuco, o famoso trabalho do ilustre acadêmico Barbosa Lima Sobrinho intitulado «Sobre-casacas moais». Espera-se que será o «best-seller» deste ano.

O cumprimento do dever no Brasil, deve andar como o câmbio, muito baixinho. A Contadoria Central da República recebeu um elogio presidencial por haver apresentado o balanço de 1947. Ingênuos que nós eramos pensando que a Conta-

doria tinha por incumbência precisamente isso!

É muito natural, portanto, que o Congresso, quando se dê a resenha dos trabalhos da sessão legislativa, não tendo quem lhe faça louvores oficiais, elogie a si mesmo.

Por aqui há pouco o Góes Monteiro de Macedo, Isen 5 coiza que acontece a qualquer pessoa, mas o que não acontece a todos é ser o aniversário festejado com pompa como foi o do governador alagoano, querido do povo, catadista de larga envergadura.

Talvez nem à beira da gente só o imaginem os discursos que terão sido feitos ao «chourosando» (o adjectivo é de rigor) e as brilhantes respostas por ele proferidas.

Como as senhoras sabem, só pelo século IV antes de Cristo, a Grécia foi governada por eminente cidadão. Póvilis, que se deu o nome ao século. O nome milha nos indivíduos: esse Pericles de Meseó está muito pra lá do de Atenas...

Achámos muita graça nesta noite publicada no dia 4 de Abril pelos jornais:

REUNIÃO NO CATÊTE

No palácio do Catete realizou-se ontem, das 14 às 19 horas, uma longa conferência do sr. Novelli Júnior com os representantes das correntes de oposição ao governador de São Paulo, sobre a situação criada na capital. Estão. E tiveram presentes à reunião os deputados federais do P. S. D., Cirilo Junior, José Armando Vitorces, Edgar Batista Pereira Pinto, Cavalcanti Antonio Feliciano e Oliveira Costa e os líderes e-taluzis do mesmo partido em São Paulo, srs. João Batista Carvalho e Ulisses Guimarães; da seção paulista do P. T. B. compareceram os srs. Nelson Perando de Representação Popular compareceu o sr. Loureiro Junior e do Partido Social Trabalhista, o sr. José Milliet.

Ao lermos o cabeçalho, supusemos que fosse alguma reunião convocada pelo Presidente da República, única

person, parece-nos, que tem o direito de convocar reuniões no palácio do governo. Mas não! O convocador era o Sr. Novelli Júnior! Esse cavalheiro, que, sem o parentesco importante, não teria conquistado a vice-governança de S. Paulo e, naturalmente, seria figura apagadíssima na política, assume assim ares superiores e, no próprio palácio presidencial, trama contra o governador de S. Paulo, que não vale nada, mas teria o direito de protestar. E o Sr. Novelli encontra babaquas que lhe acudam ao chamado!

Como se parecem os demagogos! O sr. Ademar de Barros saiu dos Campos Eliseos e foi, sozinho, como qualquer mortal, barbear-se no centro da cidade, só para se mostrar que é do povo e não teme nada.

Tal qual aquele que, em Petropolis e no Flamengo, de mãos para trás, conversava com as crianças, mas... com o fotografo a poucos passos de distância.

Reapareceram na Avenida os altofalantes que ensinam a gente a andar na rua.

Como são engraçadinhos! Dizem graçolas às damas e pilheriam com os cavalheiros.

É pena, coitados, que sejam parentes daqueles que escreveram o famoso letrero: «Passageiro! Organiza-te em fila!»

Os da Avenida exprimem-se assim: «Não atrapalhem os que passam em sentido ao (sic) contrário!»

«Não atrapalhem os seus adversários (sic) de transito!»

Não haverá vaga para eles na Academia?



SUA
MEMÓRIA
ESTÁ
FRACA?

Tome Dynamogenol, que é um completo restaurador de energias e é indicado nas astenias neuromusculares.



DYNAMOGENOL VIDA DO CÉREBRO
VIDA DOS MÚSCULOS
VIDA DO CORPO

Reivindicações inopertunas

Nestes últimos tempos os ingleses devem ter-se lembrado amargamente da fábula do leão doente.

O mundo ocidental é unânime em reconhecer que eles, de início, aguentaram o maior peso da guerra; que sua força aérea fez prodígios; que o povo, dentro das Ilhas Britânicas, foi heroico. Para assumir, entretanto, essa nobre e valorosa atitude, o povo inglês fez sacrifícios inauditos,

—:X:—

Agora só sofre do estômago quem quer !!!

Certas doenças do estômago têm, quase sempre, como causa básica, o excesso de acidez do suco gástrico. Com o correr do tempo, essa anomalia funcional do estômago provoca sérios distúrbios, que acabam por desequilibrar completamente o sistema digestivo dando lugar a uma infinidade de molestias, que vão se tornando cada vez mais agudas e são causa de graves sofrimentos e sacrifícios. A flatulência, a dispepsia, a má digestão, o mau halito, a língua saburrosa, as dores de estômago, as digestões lentas e dolorosas, as caimbras na boca do estômago, e, mesmo, as perigosíssimas úlceras são provocadas pelo excesso de acidez do suco gástrico. Felizmente, agora, com os Papeis Bankets, é fácil corrigir rapidamente e para sempre esses males, que causam tanto sofrimento e que tornam a vida de tantas pessoas um verdadeiro inferno, impossibilitadas como ficam de alimentar-se bem, e mesmo de atender as suas obrigações diárias. Se V. S. é vítima de alguma dessas molestias do estômago, proceda a um tratamento racional com os Papeis Bankets. As suas propriedades sedativas e medicamentosas atuam decisivamente sobre o mal, corrigindo-o em pouco tempo e para sempre.

tanto que, terminada a guerra, estava com as finanças arrasadas. Mudou de governo, inclinando-se para a esquerda, mas, como sempre, pacificamente, pelo voto. O novo governo começou logo a sofrer a hostilidade dos antagonistas decaídos, chefiados por Churchill, cheio de prestígio, embora na oposição. Debaixo desse bombardeio doméstico, iniciou-se campanha gigantesca de reconstrução.

John Bull atravessou o oceano, de que era há séculos o rei, e foi pedir auxílio a Tio Sam. O auxílio veio, um tanto regatado, e já se evaporou, sem que a crise tivesse sido julgada.

Foi no meio dessas atribulações que a Índia apertou as exigências de independência e conseguiu a. O monarca britânico perdeu o título de imperador das Índias. Assim, esse aglomerado de centenas de milhões de fanáticos quiseram ficar em paralelo, se não acima, do Canadá, da Austrália e da Nova Zelândia; para isso aproveitaram-se inelegantemente das dificuldades em que se contorcia a Metrópole.

Não defendemos incondicionalmente os ingleses. Eles têm, não há dúvida, o gênio da colonização, mas seu imenso império foi formado com um pouco de pirataria. Em todo caso possuem também o senso da oportunidade para afrouxar os laços de dependência de suas colônias.

Ainda a Inglaterra se debate em suas dificuldades e eis que o mundo tende a dividir-se em dois blocos formidáveis, de um dos quais ela, forçosamente, será "magna pars", em defesa própria mas em defesa também do Ocidente livre. Ora, perguntamos: será oportuno o momento para que nações da América Latina reivindiquem da Inglaterra a posse de territórios longuíssimamente por ela ocupados? Diante de um ataque de bandidos, até vizinhos desavindos são capazes de coligar-se para a defesa. A doutrina de Monroe é bela, sem dúvida, é até mesmo romantizada; neste momento, porém, há alguma coisa que fala mais alto. Na

América, mais tarde ou mais cedo, injustiças territoriais podem ser reparadas; a garantia está em que a mais poderosa nação do continente soube ceder ao minúsculo Panamá, desocupando bases militares. Tenhamos, portanto, paciência. É muito provável que os nossos amigos argentinos tenham direito às ilhas Falkland, que eles teimam em chamar Malvinas; é perfeitamente crível que assista razão a Honduras em não querer ingleses na vizinhança. Isso tudo, porém, poderia ficar para depois que os horizontes ficarem mais claros no Oriente europeu, do qual nós não nos podemos desinteressar. A Argentina e o Chile não devem também ter muita urgência na exploração das terras do continente antártico, por onde têm andado, fazendo estudos e despesas, muito mais ingleses e norte-americanos do que argentinos e chilenos.

Nós também temos, ao norte, a Guiana inglesa; seria, porém, enorme tolice descuidarmo-nos agora de coisas muito mais importantes e aproveitarmos os embarques britânicos para gritar que aquilo é nosso.

Nós, da América, não podemos agora desviar a atenção para coisa alguma que não seja o perigo de guerra, que se está avolumando, diante do qual pouca coisa representam umas ilhotas, uns fragmentos de terra firme e um continente que, por enquanto, só pode ser habitado pelos pinguins.

Y.

—:X:—

Quarentena necessária

Pretende um médico do Rio Grande do Sul haver extraído do agrião uma substância que cura a tuberculose. Esse vegetal é, há muito tempo, considerado útil no tratamento das doenças do aparelho respiratório, de modo que há um ponto de partida racional. Observa-se, porém, que são sempre demasiado otimistas as primeiras notícias sobre a eficácia de novos medicamentos contra doenças reputadas de cura difícil ou incuráveis, de modo que convém reprimir o entusiasmo. Como quer, porém, que seja, é mais uma razão, a pretendida descoberta, para se pôr água fria na fervura do acedimento com que se procura tornar obrigatória a imunização contra a tuberculose pela vacina B. C. G., imunização duvidosa e que pode redundar em tuberculização dos supostos imunizados.

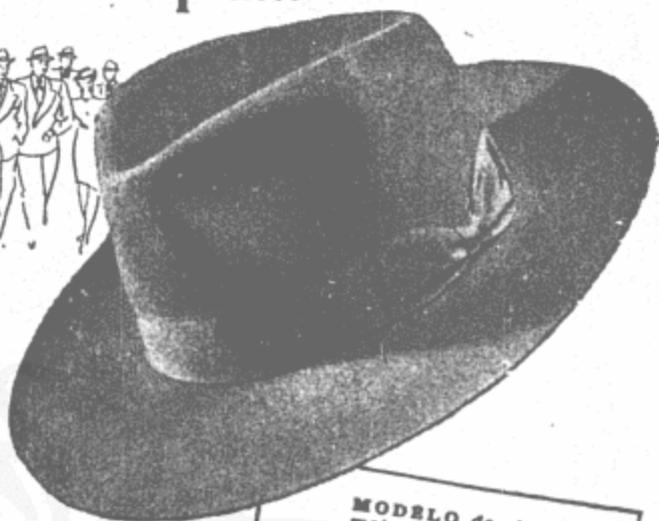
Os elegantes sempre usaram chapéu...

...E NÃO DE PREFERIR AGORA O

VICTORY "47"



É natural... Porque é um Mangureira e o mais moderno e elegante dos chapéus. Em um tipo e côr para cada ocasião ou roupa, ajusta-se o Victory "47" como se fôsse feito sob encomenda. E, não esqueça, 80 anos de experiência de fabricação garantem a alta qualidade do tradicional feltro Mangureira. Complete a sua elegância com o Victory "47", de linhas modernas e harmoniosas!



MODELO de aba e fita mais largas, a nova moda em chapéus. Laço Riviera. Copa mais alta. Fêrra mais vistoso.

À Venda em

O CAMIZEIRO - Assembléia, 2076
CASA ATLAS - Cariaca, 34
CHAPELARIA BRASIL - Cariaca, 7
E em todas as boas casas de ramo.

VICTORY "47" Mangureira

UM CHAPÉU
PARA OS
ELEGANTES

Com os Correios

O serviço postal está piorando de mês para mês. O número de queixas que recebemos vai em crescendo assustador. Raro o dia em que não nos chegam às mãos reclamações por extravio de «Caretas» naquela Repartição. No que respeita às assinaturas, então, é inacreditável o que sucede! Houve tempo em que tentamos defender-nos registrando as revistas. A medida, entretanto, não produziu o efeito esperado, porque elas continuaram a desaparecer, sendo a indenização prevista por lei tão difícil de ser recebida, que achamos preferível desistir... Diante disso, resolvemos aconselhar ao público a que não assinasse «Caretas». O DIP interveio, proibindo que continuássemos a publicar o conselho, sob a alegação de que era altamente desmoralizador para a administração pública... Cedemos, diante da violência, e fomos prejudi-

cados durante anos. Fechado o DIP, pudemos declarar, por baixo do Expediente: *Sem responsabilidade nossa quanto a extravios.*

O serviço postal, entretanto, continua piorando. Como consequência do desleixo, vimos recebendo reclamações de toda

parte. Vamos transcrever uma carta, cujos dizeres são como que o padrão da maior parte das cartas que recebemos dos nossos assinantes. Ei-la:

Vareza Alegre, 24 de Março de 1948.

Ilmo. Sr.
Redator de «Caretas»
Rio de Janeiro.

Caro Senhor

Sem carta de V. S. a que deva resposta, venho por meio desta comunicar-lhe que não recebi os nos. seguintes: 2062, 2063, 2064, 2065, 2066 e 2069.

Julgo ser desleixo dos correios, pelo que, peço-lhe tomar providências.

Sinto grande prazer na leitura de «Caretas», sou forçado, porém, a desistir de assinaturas, pois não me chegam às mãos nem a metade dos números.

Atenciosamente

JOÃO ALVES DE LIMA.

Diante disso, que poderemos fazer? Reclamar da Diretoria dos Correios será tempo perdido. Remeter novos exemplares, além do prejuízo que teremos, será provavelmente inútil, porque quem nos afiança que chegarão ao destino? Que fazer? Para quem apelar? O serviço postal está se «desmellando»!...



Caretas

GRAMÁTICA

Δ VAREJO



D. Teixeira. — a) "A Providência deu penas às aves, lã às ovelhas e peliças às feras" Penas emprega-se no plural por ser cobertura que facilmente pode ser separada em seus elementos componentes; pêlos (não peliças) também, mas não tanto; a lã, porém, é de tal modo emaranhada que parece indivisível. O emprêgo de lã no plural é feito quando nos referimos ao produto industrializado; "Há no mercado lãs de variadíssimas côres." O mesmo ocorre com o pêlo: "O pêlo do gato é maior", mas: "Meu pincel é feito de pêlos de gato." Os institutos de beleza anunciam que tiram "pelos" (humanos) porque diferem na consistência e no comprimento, conforme a parte do corpo. A "pele" se aplica à mesma distinção: "A pele de Marta é apreciadíssima"; "Comprei duas peles de Marta." b) Na frase final da sua carta, "da qual eu e tanta gente está precisando", convem corrigir "está" para "estamos".

J. C. Maciel. — a) E' indiferente

dizer "fui no trem" ou "pelo trem" de tantas horas. b) A construção "ninguem mais tendo requerido a palavra" é afrancesada. E' melhor português "não tendo mais ninguém requerido a palavra". c) "Dentro de poucos dias (a vírgula é desnecessária) todos se sentirão mais bem (não — melhor) dispostos e alegres." Melhor é o comparativo de superioridade de bom; no exemplo, entretanto, "bem dispostos" é indivisível (adjetivo modificado pelo adverbio mais), tanto que poderíamos dizer "menos bem (e não pior) dispostos". d) "O célebre Mario, depois de ter salvo (não salvado) Roma de perigosíssima invasão..." O particípio regular, salvado, é pouco usado: "salvados (artigos) de incêndio". "Moisés foi salvo das águas." e) "Estava-se em 1382." Certo. O verbo estar tem amplo uso: "Estavamos no outono"; "Estaremos em casa"; "Estive enganado." f) "Assim, pode parecer que apanhamos lenha para (ou para nos) queimarmos a nós mes-



Chegaram a S. Paulo, por via aérea, 77 suínos, procedentes do Rio Grande, onde os referidos animais aumentam de preço vertiginosamente.

— Como as coisas mudam! Quando eu era rapaz dei um murro nas ventas de um sujeito porque me chamou de porco!...

O.N.

mos" (não para queimar-nos). g) "É preciso que o Estado auxilie (não — auxile) os trabalhadores a se tornarem (de preferência a "tornarem-se") proprietários de terras." h) "Na minha chegada, um ano atrás, vi coisa de pasmar!" Errado. "À minha chegada, há um ano, vi coisas de pasmar!" O senhor diria "no amanhecer?" "No anoitecer?" Não, mas ao amanhecer etc. Assim também "à partida", "à chegada" etc. Isso de se dizer: "há anos atrás" é vício; o verbo haver (indispensável no caso) já indica que se trata de fato passado. Quando há indeterminação, usa-se "coisas" e não "coisa": "Ouvi coisas do arco da velha"; "E' coisa incrível o que ouvi."

M. Monteiro. — a) "O luxo e a crescente competição de riquezas foram levando etc." Competição, no caso, rege a preposição "em" (não — de): "O Brasil compete (entra em competição, concorrência, comparação) com os Estados Unidos em superfície." Portanto, no seu exemplo: "Competição (de uns com outros) em riqueza." b) João levou uma carta para pôr no Correio." Bastava dizer "ao Correio". Se dissermos "A lavadeira levou toda a roupa", está claro como água que foi para a lavar; assim venha também a roupa clara! c) "Um outro meu cliente fugiu para o Paraná, dando-me grande prejuízo." "Um outro" é galicismo. "Ou'ro cliente meu etc." d) Esse sinal de fraqueza animou os exaltados a apressarem (não apressar) a transformação etc." Em vez de apressarem, poderíamos dizer (modo finito) "a que apressassem" ou, ainda, "à precipitação da transformação." e) "Devemos considerar como (palavra superflua) nesses possíveis agressores todos os países que sejam (duas palavras superfluas) bastante poderosos para arriscar-se a tal aventura." Arriscar se pode ficar no singular por não haver intervenção de sujeito diferente do de "sejam", ainda que esta palavra ficasse oculta. f) "Lord Charles Hay, comandante inglês, convidou os inimigos a atirarem (a que atirassem) primeiro." g) "Não esqueçais (ou não vos esqueçais?) o trabalho que destes aos professores!" Embora considerado galicismo, está largamente introduzido em nossa língua o uso de "esquecer" como transitivo: "esqueci a chave" Dever se-ia dizer: "esqueci-me da chave"; ou: "esqueceu-me (faltou-me à lembrança) a chave"; "esqueceu-me (não me acudiu à memória) fazer essa visita." O exemplo dado deveria ser: "Não vos esqueçais do trabalho etc." h) "Meu livro caiu lá embaixo (ou lá abaixo?) do sobrado." Se a queda foi do sobrado ao solo, bastaria dizer "Meu livro caiu do sobrado." "Em baixo" (separado) quer dizer que, atirado de cima ou do mesmo

nível, caiu dentro do que está por baixo do sobrado (loja, vão etc) "Lá abaixo" seria expressão correta para quem estivesse em cima: "lá abaixo" (daqui).

W. Siguidos. — a) Majorar é uma das palavrinhas que, como homenagear, solucionar e outras, nos inspira profunda antipatia tanto quanto a "finalidade precipua", que caiu no agrado geral. Em vez de "majorar impostos" seria feio, porventura, dizermos "aumentar" ou "elevar" impostos? b) "Em face de não dispor" é mau português. Para evitar "por não dispor" (dois por) não faltam recursos: "visto não dispor". A locução "em face" deve preceder substantivo, não verbo: "em face das dificuldades." c) "Custa a crer" está errado. Esse verbo não rege preposição quando usado no sentido de "é difícil", "é custoso". O povo altera a sintaxe de-se verbo dizendo: "F. custou a decidir-se" em vez de "Custou a F. decidir-se"; "Ela custou (demora) sempre a chegar"; em vez de "Custa lhe (a ela) sempre chegar" d) "...tenha F. se louvado etc" é erro. A partícula apassivadora não pode ficar sóla entre verbo e participio nem poderia ligar-se a este último. Cumpre, portanto, dizer: "...F. se tenha louvado." e) Nu-

merosa equipe de engenheiros e topógrafos que constituiu (ou constituem?) pesada sobrecarga no orçamento etc." A palavra francesa equipe pode facilmente ser dispensada; temos turma, grupo etc. "Constituiu" é admissível, concordando com "equipe"; como, porém, há, depois dessa palavra, dois substantivos no masculino e no plural, seria de bom gosto dizer "a qual constituiu". "Sobrecarga" é aquilo que "excede" da carga. Assim, o que está no orçamento será a "carga"; o que se lhe ajuntar é que será a sobrecarga. f) "A planta da cidade se prestará" ou prestar-se-ia. Indiferente. g) Há quem ache que nós não temos palavra tão precisa como "detalle", termo francês, português e hábito e nada mais; pormenores, minudências, especificações, particularidades, tudo isso serve perfeitamente h) Como já tivemos ocasião de dizer, o verbo "esclarecer" é usado correntemente no sentido de elucidar alguma coisa ou dar explicações a alguém. Isso, entretanto, é simples ampliação de significado. Esclarecer é clarear: "O sol esclarece a sala" Amanhecer; tornar-se límpido: "O tempo está esclarecendo." Tornar ou tornar-se ilustrado: "Esse feito o esclareceu"; "F. esclareceu-se (ilustrou-se, engrandeceu-se) com esse belo gesto." Termo a que se costuma dar exata aplicação é "preclaro" i) "Chegar a..." equivale a atingir, conseguir, podendo preceder substantivo ou verbo: "Chegar a dez metros de distância"; "chegar a sofrer privações". j) No texto enviado encontramos vários "uns" francesados, muito dispensáveis, e a expressão "os mesmos", cujo emprego, como o de "ditos" e "referidos" é ilegante e denota pobreza de recursos de redação.

Glófilo

A seguir responderemos aos Srs. R. Tinoco, M. H. M., A. Portela, Autodidata, Carmen Soares e J. Bezerra.

Tudo serve de motivo...

Da vida nada se leva...

A todos os homens e mulheres desiludidos de alcançarem a suprema felicidade humana, recomendamos as afamadas Pilulas Maratú, aprovadas e licenciadas pelo D. N. Saúde Pública como tônico nervino no tratamento da astenia neuromuscular e suas manifestações e isentas de qualquer ação nociva. As Pilulas Maratú são fabricadas com extratos de Catuaba e Marapuma (Acanthes Virilis), duas plantas de virtudes extraordinárias e que existem abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. Aliás elas já eram conhecidas desde longa data pelos gentios brasileiros que usavam-nas como poderoso tônico e levantador do sistema nervoso. Quando alguém sentir uma ligeira depressão no ritmo normal de sua vida, mesmo que seja devido a idade avançada, deve recorrer a essas pilulas, que darão não só o entusiasmo perdido, como, ainda, uma sensação de bem-estar e alegria de viver. Deixem de pessimismo. Tomar as Pilulas Maratú é saber gozar a vida, mesmo porque... da vida nada se leva.

Cartas: Cx. Postal 2453 — São Paulo

Há no Congresso uma prática que precisa acabar: o levantamento da sessão em homenagem a pessoas, membros ou não do Parlamento, que faleceram. Isso é tão absurdo como suspender-se, por igual motivo, o expediente das repartições públicas. Esse hábito ridículo importa em perda de tempo, em adiamento de questões importantes, em prejuízo das partes que tratam de legítimos interesses junto à Administração Pública. Não se ofende a memória de ninguém por continuar trabalhando, como sempre continuam os serviços industriais, enquanto a família do morto lhe cuida dos funerais; ofende-se mais depressa dei-



Pele perfeita, porque usou Agua Fixbril depois da barba. Cicatrizante, antisséptica e perfumada.



quando o trabalho para ir ao cinema ou trocar pernas na Avenida, como fazem parlamentares e burocratas.

Para essas homenagens basta o «minuto de silêncio» em boa hora inventado pelos ingleses; basta que comissões acompanhem o enterro e compareçam às cerimônias religiosas. O mais é dar incremento à levandade, à preguiça, à vaidade, à pilhéria a propósito de tudo, à hipocrisia oficial, que são neste país males muito mais graves do que à primeira vista podem parecer.

A celebridade barata

(Continuação da pag. 4)

vir Chopin ou Wagner, quando o que a eles, criados, agrada, é o samba ou merro. Naturalmente! Pois se as belas peças são adaptadas ao ritmo do samba, se ele tem a proteção das autoridades constituídas e o aplauso dos jornais...

Devem ficar contentes com isso os comunistas. O ensaltecimento do rele favorece-lhes a doutrina

Micromegas

Careta



FRAGMENTOS DE ARTIGOS E DISCURSOS

A violência feita a alguém constitui ameaça a todos. A lei poderá bem evitá-la. O perigo iminente de violência é fato comum. A Justiça poderá e deverá amparar as vítimas, sempre que estiver provada a hipótese. Assim se compreende e justifica a instituição do "habeas-corpus" preventivo.

O Globo, 10-12-47, 3.ª pag., 2.ª col.

Na alma de vocês bailam sentimentos sociais diversos. É a mocidade folgazã e impulsiva que tenta colocar ações de ideal, na Bolsa de uma praça cheia de "trusts" e "monopólios", de um materialismo arrogante e estéril. A revolta de vocês de não ver pregões para apólices de idealismo, é um fenómeno de bela vibração que o egoísmo social não quer compreender, incentivar e valorizar, nas praças da oferta e da procura.

Discurso de paraninfo. Jornal do Brasil, sup. 28-12-47, 3.ª pag., 1.ª col.

Com efeito a disciplina científica é uma força inibitória. Ela anula os excessos da imaginação, os vícios caprichosos do raciocínio. Para o oportunismo vulgar, o primeiro passo é desfazer-se de qualquer idéia que possa restringir as suas atitudes.

Correio da Manhã, sup., 4-1-48, 1.ª pag., 8.ª col.



O guarda — Que está você fazendo com essa lima?

O preso — Que havia de ser? Tratando das unhas...

Assim como na química, nas sociedades também é necessário o máximo cuidado na solução experimental das fórmulas, no intuito de prevenir ou evitar reações violentas e, na maioria dos casos, irremediáveis.

Jornal do Comércio, 4-1-48, 4.ª pag., 5.ª col.

No respeito às determinações constitucionais repousa a garantia dos indivíduos, a segurança da existência nacional, que tem sua base legal, direitos e deveres do Estado e dos cidadãos, na enumeração ali prescrita.

A Noite, final, 10-1-48, 3.ª pag., 1.ª col.

É a democracia o regime mais apropriado à boa realização da justiça social, não obstante, na prática, não poucas vezes, as democracias erradas degenerarem em desgoverno e anarquia, proveniente da quantidade e não da qualidade; do predomínio dos menos aptos sobre os mais aptos, tanto intelectual quanto moralmente.

Jornal do Comércio, 4-1-48, 4.ª pag., 5.ª col.

Não pode haver fascínio pela desgraça cíclica dos povos! É preciso trabalhar e não conciliar, agir e não retroceder, retrucar, falar e vencer! Nenhuma tregua deve haver nas discussões. O papel da Diplomacia é focalizar todos os problemas, colocando-os nos verdadeiros termos, e fazendo com que, aclarados, sejam mutuamente respeitados e cumpridos.

Jornal do Brasil, sup., 18-1-48, 2.ª pag., 7.ª col.

Para que o Brasil viva dentro da legalidade democrática e as leis constitucionais não sejam letra morta, é invocável para justificar os atos reprováveis ou pelo menos contestáveis do poder público, é indispensável que se estructure uma força política que no parlamento e fora dele represente o alicerce em que assenta a ação do governo.

O Jornal, 6-12-47, 4.ª pag., 4.ª col.

É normal, é bom que os homens, qualquer que seja sua nacionalidade,

participem dos grandes debates relativos à vida do mundo, qualquer que seja o país onde se travem tais debates.

Correio da Manhã, 18-1-47, 2.ª pag., 8.ª col.

A morte tem a sua lógica, cujas razões se perdem na bruma anônima da fatalidade.

Revista da Semana, 7-2-48, pag. 26.ª, 1.ª col.

"Sou um convencido de que no meio político, como no físico, toda força se detém e até anula diante de uma força maior."

A Noite, final, 22-3-48, 17.ª pag., 2.ª col.
Conselheiro Acacio

Os tunguses

Os tunguses vivem na Sibéria Oriental, entre os montes Jablonoi e o Yenisei, povo extremamente hospitaleiro, embora em maioria nômade. Esse curioso povo está dividido em tres agrupamentos, segundo os animais que possuem em maior quantidade, os tunguses de renas, os tunguses de cães e os tunguses de cavalos.

Imitação do ébano

Em virtude da escassez do ébano, tem-se procurado imitá-lo — não em sua densidade e durza, mas na cor — tingindo a madeira das pereiras e cerejeiras. Tão perfeita é a imitação conseguida, que até mesmo os especialistas em madeiras muitas vezes se enganam.



O Pai — Não sejas egoísta! Deixa o vovozinho brincar também com o trem...

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

SALVS
POPVLI
SVPREMA
LEX
ESTO



Este animal
deve todo o seu

Vigor à

“ZOO SECRETINA”

Miraculoso produto contra
o aguamento

Cure o mal das
cadeiras com a

“TRIPANOCIDA”

Vacinas contra :

Peste da manqueira
Carbunculo verdadeiro
Diarreia dos bezerros
Brucelose bovina
Garrotilho equino
Anti-rabica
Peste suina - Cristal violeta
Pestes - aviárias - etc.

Diversos medicamentos veterinários
de comprovada eficiencia

Séde: Avenida Rio Branco, 137 - 10º. - S. 1015
Caixa Postal, 1485 -- End. Tel. “ZOOBIOS”
RIO DE JANEIRO

Laboratórios: Alameda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI -- Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS E CONSELHOS



A DANÇA E A VELHICE

DE todo o coração recomendo a dança a todas as pessoas entre 2 e 80 anos, porque dançar equilibra e recondiciona o corpo, declara Ruth Saint Denis numa entrevista a Harry Morgan.

— E quem é Ruth St. Denis?

— Uma «joven» de 68 anos; que, apesar da idade, está projetando uma grande colônia para ensinar a mocidade a dançar bem, para viver melhor!

— Deixemos que os outros formem a sua velhice com as recordações e as saudades do outro tempo. Nós, ao contrário, continuemos a viver, olhando para a frente, fazendo planos, pois é o unico jeito de não envelhecer!

A vida dessa grande mulher tem sido intensa, dinâmica mesmo. Nascida em New Jersey, viajou desde cedo por todo este mundo de Cristo.

Suas teorias sobre a velhice são revolucionárias:

O que envelhece, diz ela, é levar vida monótona, remanchoando todo dia nas mesmas coisas, nos mesmos assuntos; é viver presa às grades da rotina. Um rapaz que vende sapatos durante 5, 10, 15 anos, pensando apenas em vender sapatos, em oferecer sapatos, em experimentar sapatos, será velho aos 30 anos. É preciso que ele tenha qualquer interesse na vida, fora da sapataria. Que cultive rosas ou jogue bridge. Que cace borboletas ou coleccione moedas. Que, afinal, «tire os sapatos da cabeça», quando sair da loja.

— É apenas uma impressão, continua a dansarina, pensarmos que uma mulher só pode dançar na mocidade. A melhor interpretação de dança que já vi foi a de Katayama, bailarina japonesa de 81 anos, mas que dançava como um qualquer joven de 18.

A nova aventura de Ruth St. Denis é a grande colônia de Arte que está organizando e que se chamará: «A Cathedral do Futuro». As jovens

artistas não irão para lá apenas para dançar. Nessa colônia farão os mais pesados trabalhos, como ordenhar vacas e cuidar da terra. Vida primitiva, junto, ou melhor, dentro mesmo da natureza, com muito trabalho e muito estudo. Sou artista, diz St. Denis, danço, escrevo e represento. Mas interesse-me também por todos os assuntos palpitantes que sacodem o mundo. Tendo a vida assim tão cheia, como poderia ter tempo para... ficar velha?



— X —

Pensamento

A consciencia é o espelho do homem. O espelho é a consciencia da mulher.



No Hospício

O Diretor: — Este louco é um pobre diabo que perdeu a razão porque amava uma mulher e ela casou-se com outro.

O visitante — E aquele lá, que parece furioso?

O Diretor — Aquele é... o outro.



Entre noivos

— Estou ganhando 2 500 cruzeiros por mês. Você acha que poderá viver com isso?

— Eu, posso. Mas... você?

Desafio

— Dêste alguma coisa a Dora, quando se casou?

— Naturalmente; dei-lhe um aparelho de chá para doze pessoas!

— Pois eu lhe dei um açucareiro para vinte e quatro!

Acêrto de contas

— Quanto lhe devo, doutor?

— Para lhe ser franco, o senhor deve-me a vida!

— Então, estamos quites, porque a vida para mim não tem valor.

Definição

A mulher é um ser humano que, quando liga o telefone, puxa uma cadeira para sentar-se.

—xxx—

A dor só embeleza o que é belo.
G. Sand.

—xxx—

No amor, as mulheres recusam altivamente tudo quanto já queriam ter dado.
Ovídio

entre nós...

Cinderela



Deves fugir e medo ter daquelas
Que eclipsam, sendo feias, as mais belas.

Camposamor

-----x-----

A' hora do sono



Entre garotas modernas:

- Que pensa você sobre o casamento?
- Acho que é uma coisa que se faz antes do divórcio.

O ladrão (entrando numa casa de malas):
A bolsa ou a vida?
O dono da casa: O senhor queira desculpar,
mas aqui só temos maletas.



OR que não dizer à hora de dormir? Porque a hora de dormir é um tanto vaga. Mas basta que se leia qualquer conselho de beleza a ser posto em prática antes de deitar-se, para que «dê logo sono». Pois é a esta hora mesmo do sono que se necessita de toda a coragem para cumprir os mandamentos da beleza. Já tenho ouvido muita proça dizer que, quando chega à casa muito cansada, não lava o rosto nem tira o maquilage para não «espantar o sono».

Está errado. Com sono ou sem sono, ninguém deve dormir com o pó de arroz e todos os outros pós que pegou na rua.

Se a pele for gordurosa, o melhor método ainda é a água morna com um bom sabonete suave. Lava-se o rosto cuidadosamente, tirando rouge, baton, lapis dos olhos, sinais postiços, tudo enfim que estiver «emprestado» à pele.

Passa-se depois uma loção adstringente e... chama-se o sono.

Se a pele for seca, em vez da loção adstringente passa-se um creme nutritivo, numa rápida massagem.

Quanto ao cabelo, é preciso que seja bem escovado antes de dormir, em escovadelas fundas, pegando bem da raiz até às pontas. Só assim se conservará sedoso.

Se estiverem muito cansadas, será aconselhável fazer uma massagem na nuca, antes de ir para a cama. Com um pouco de água de Colônia, não muito forte, fricionem a nuca, várias vezes, e verão como dormem um sono gostoso e reparador!

Agora, uma receita caseira, mas de grande efeito. Quando chegarem numa festa, onde não «pararam um minutinho», e estiverem com os pés em brasa, metem-nos em água quente com uma boa colherada de sal grosso. Perguntem à sua vovó se ela não fazia isso depois das suas valsinhas...

E agora, depois de tudo pronto, boa noite e durmam bem!



Franqueza

Mamãe chama o Luis Carlos e pergunta-lhe:

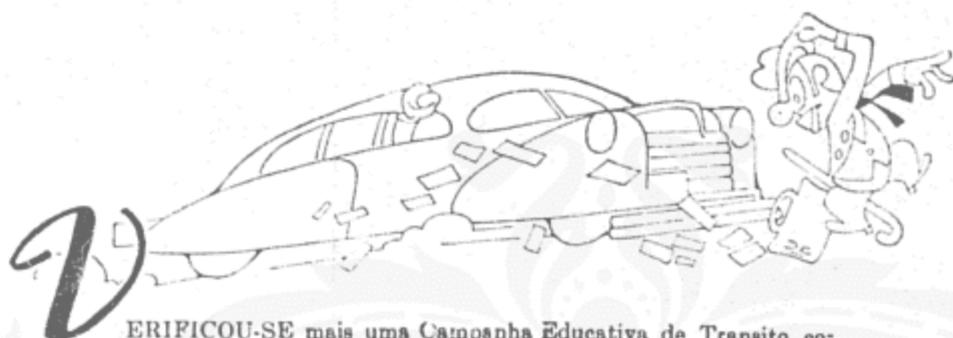
— Meu filho, havia quatro pessegos na mesa da cozinha. Agora só há dois. Que fizeste dos outros dois?

— Ah! mamãe, estava escuro, eu pentei que só houvesse dois!

Um

SORRISO para todas...

SIR!



VERIFICOU-SE mais uma Campanha Educativa de Transito, como todos os anos E, como das outras vezes, sem nenhum proveito e sem maiores consequencias. E' pena que assim tenha sucedido, porque se ha gente que se deva educar, em materia de transito, é o carioca. Não sabe andar na rua — nem a pé nem de automovel E se mais não morre, é porque Deus é brasileiro. A educação do pedestre, como do automobilista, é um problema da mais alta relevancia. E essa educação, para ser eficaz, deve começar... pelos guardas da Inspetoria de Transito. Com efeito, em Paris e Londres transito é orientado por pessoas tecnicamente instruidas para tal fim — pessoas que frequentaram escolas especializadas e que sabem perfeitamente quais as soluções adequadas a adotar em todas as circunstancias. Os guardas de transito conhecem a cidade, seus misterios, sua topografia, suas peculiaridades, seus habitos e sua psicologia, de sorte que diante de qualquer acidente ou de qualquer anormalidade, sabem muito bem qual a providencia a tomar. Em Portugal, por exemplo, o transito de pedestres é tão serenamente policiado como o de veiculos, e o transeunte que atravessa a rua fora da faixa ou sem obedecer o sinal, sofre punição imediata: multa cobrada e paga ali mesmo. No Rio, porem, o que se vê? Uma completa desordem. Nem os guardas de transito são instruidos e educados, de modo adequado, para a missão que exercem, nem os pedestres são disciplinados por uma fiscalização educativa, cortez e correta. O que interessa ao guarda, em geral, é a multa, ou a gorjeta, e o transito vive desorganizado e caotico, porque tudo se faz empirica e arbitrariamente. E' oportuno, pois, que se faça uma Campanha Educativa de Transito. Mas essa campanha não deve ser apenas para os automobilistas e os pedestres, senão também, e principalmente, para os proprios inspetores de transito da cidade.

De Cecilia Meirelles:

Meus olhos ficam neste parque.
Minhas mãos, no musgo dos muros.
(Para o que um dia vier buscar-me,
entre pensamentos futuros.)

Não quero pronunciar teu nome,
que a voz é o apelido do vento,
e os grãos da esfera me consomem
tôda, no mais simples momento.

São mais duráveis a hera, as malvas,
que a minha face dêste instante.
Mas posso deixá-la em palavras,
gravada num tempo constante.

Nunca tive os olhos tão claros,
e o sorriso em tanta loucura.
Sinto me tôda igual às árvores:
solitária, perfeita e pura.

Aqui estão aos meus pés entre as flores,
meus braços ao longo dos ramos,
e, no vago rumor das fontes,
uma voz de amor, que sonhamos.

E' isso mesmo, minha amiga. O seu autor predileto tinha razão. Só ha dois grandes estímulos no Universo, que são as duas crises maximas: o Amor e a Morte. Isto é, o Princípio e o Fim de todas as coisas. O Amor é o começo de tudo — é o nosso ponto de partida, é o nosso impulso inicial, e sem ele nada realizamos de belo e de generoso na face da terra; a Morte é o termo final de toda a nossa existencia, e no fundo o seu misterio, o seu terror e a sua fatalidade, sem contar as vezes que é refugio, consolação e repouso. D'af os versos celebres de Leopardi:

«Due cose belle ha il mondo
Amore e morte»...

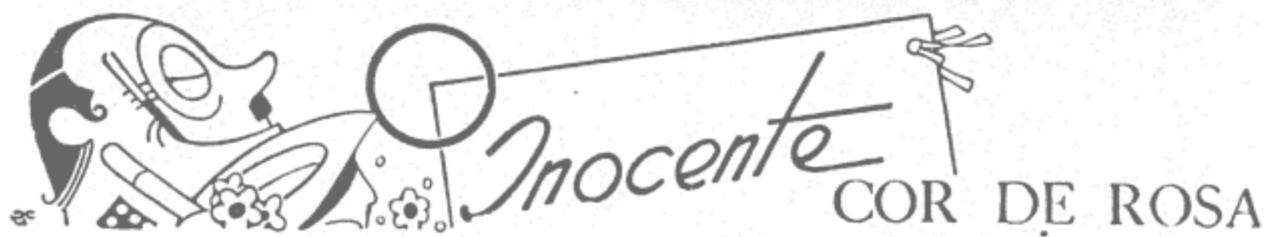
Como você está muito mais próximo do Amor do que da Morte, que aquele é companhia e estímulo da mocidade, não faz mal que lhe recorde essas verdades triviais...





CIA. DE CIGARROS

Souza Cruz



Inocente
COR DE ROSA



QUE MEDO, Ô!...

— BOM DIA, "SEU" INOCENTE. FOI PROMESSA?...

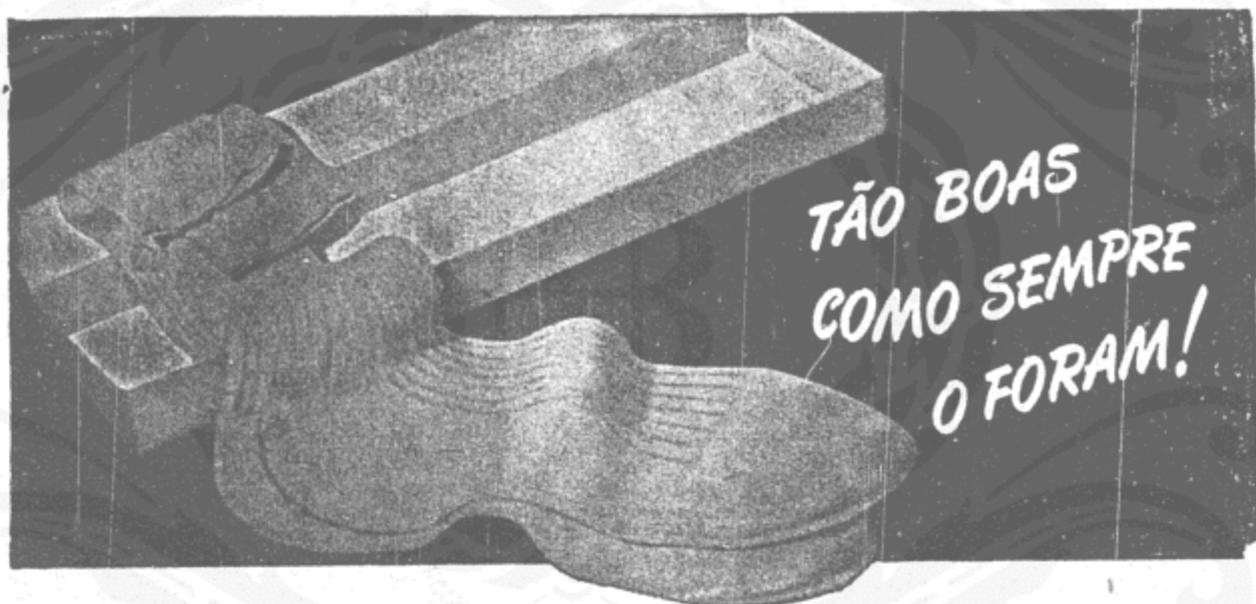


...Espere mais um pouco...



para comprar *mais*

MEIAS LOBO



**TÃO BOAS
COMO SEMPRE
O FORAM!**

MILHARES de pessoas também esperam o momento de adquirir as Meias Lobo e os seus fabricantes bem gostariam de atendê-las, imediatamente, nas quantidades desejadas. Mas a Fábrica Lupo prefere limitar a sua produção para não sacrificar a tradição de qualidade das Meias Lobo. Não obstante, os pedidos aumentaram mais de 900% e, para isso, muito contribuíram, também, os preços das Meias Lobo, que não sofreram aumento sensível no curso de 5 anos! Fabricando exclusivamente para o Brasil, sem exportar um só par de meias para o estrangeiro, mesmo assim a Fábrica Lupo não pode atender ainda à grande procura, com a rapidez e nas quantidades que são do seu desejo. Mas, tão logo seja possível, a produção das Meias Lobo será aumentada. É preferível, portanto, que V. espere mais um pouco para poder comprar mais Meias Lobo, tão boas como sempre o foram!



UM PRODUTO DA
FÁBRICA LUPU
ARARAQUARA - E. S. PAULO

MEIAS

Lobo

CIGARROS

Lincoln

LISOS E
COM PONTA

DE PONTA A PONTA
O MELHOR!



CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

*Uma organização
universal ao serviço
da hora exata*

CYMA
A qualidade de reputação mundial

Defesa da reputação da lesma...

O secretario da Sociedade Britânica de Protecção ao Caracol dirigiu, recentemente, a um Partido britânico, carta em que censurou certo político por ter afirmado «que o programa governamental para a construção de casas vai progredindo a *passo de lesma*». E acrescentou: «A afirmativa teve a intenção óbvia de censurar o programa governamental, mas, ao mesmo tempo constitue insulto à lesma. Admite-se que ela se mova vagarosamente, mas na sua calma e firme persistência consegue atingir a tempo a sua meta. O objetivo dessa sociedade é promover interesse pela lesma. Solicito, pois, queira sugerir aos membros desse Partido que se abstenham de empregar metáforas dessa natureza, que tanto deprimem a reputação da lesma.»

A directoria do Partido respondeu. De sua resposta consta o seguinte: «Sentimos, como qualquer gasteropófilo, as ofensas que foram dirigidas pelos políticos ao animal que constitue o objetivo de suas afeições e interesses. De certo chamaremos a atenção do nosso cor-religionário para a deslealdade de se comparar o progresso de tão pequena criatura, que facilmente resolveu o seu problema de habitação com o das outras criaturas humildes, cuja solução está longe de ser alcançada.»

Admirável país, onde até a lesma tem quem a defende !...

Saiba...

... que o Vaticano contém a coleção de antiguidades mais valiosa do mundo.

O NOVO BALLET DA JUVENTUDE



O ballet já não é para nós uma arte exótica. Grande é o numero de jovens brasileiras que atualmente aprendem a dançar. Para intensa difusão do bailado, muito contribuiu o Ballet da Juventude, com seus cursos de dança clássica sob o patrocínio da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética dos Estudantes, tornando essa arte acessível a todos.

Para formar o novo quadro artístico do grupo, o diretor geral do Ballet da Juventude acaba de convidar 16 jovens bailarinas e 2 rapazes a ocuparem os claros existentes no grupo, entregando-os aos cuidados da artista Maryla Gremio, como maitre de ballet.

No desejo de tornar a arte da dança acessível a todos, o Ballet da Juventude apresenta grande possibilidade. Sendo patrocinado pelas entidades estudantis, mantém caráter sadio e um ambiente da mais perfeita moral e educação artística. Inspirado pelos mesmos princípios, solicita de todos os clubs esportivos da capital melhor acolhida à divulgação das suas iniciativas, principalmente no tocante à parte masculina, para a qual, muito breve, manterá aulas especiais, alternadas com a pratica de varios esportes aconselháveis ao caso.

- 1 — Grupo de alunas do Ballet da Juventude.
- 2 — Novos elementos artísticos durante o ensaio.
- 3 — Aula a cargo de Maryla Gremio.





SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA

ENTRE as velhas "Caracóis" e as praias luminosas de "Ipanema" e "Leblon", há o vale onde a "Lagoa Rodrigo de Freitas" murmura segredos às suas margens. Ali tem sua sede e seu campo de esporte a simpática "Sociedade Hipica Brasileira" que reúne, com sua proverbial cortesia, os galhosos trabalhadores franceses que vieram no "Jeune d'Art", o magnífico vaso de guerra da gloriosa França.

Uma das cenas da prova de salto, a qual foi dada a nome de "Jeune d'Art" em homenagem ao magnífico vaso de guerra da gloriosa França.

Logo Montenegro apresenta ao público o vencedor da prova de salto, o "Jeune d'Art", o magnífico vaso de guerra da gloriosa França.

□ □ □



Os membros franceses, desde os senhores de grande, indolentemente, na presença, apesar de serem os vencedores. Tiveram alguma reação, mas com um grande sorriso para todos os presentes.



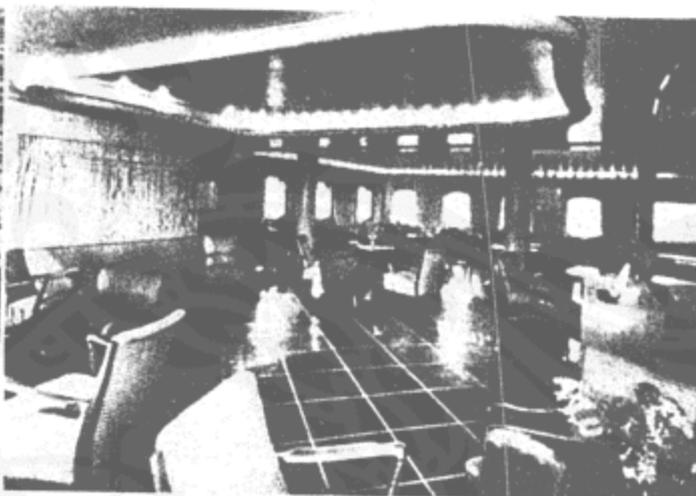
As senhoras de grande, desde os senhores de grande, indolentemente, na presença, apesar de serem os vencedores. Tiveram alguma reação, mas com um grande sorriso para todos os presentes.



OS GRANDES HOTEIS FLUTUANTES



O navio de passageiros S.M. «Stockholm», entregue pelos Estaleiros Goetaverken, de Gothenburg, à Swedish-American Line, em 7 de Fevereiro de 1948.



COMO a humanidade quer andar cada vez mais depressa, é possível que a navegação aérea venha a suplantar as viagens no transatlântico. Forçoso, porém, é confessar que, para quem não tem grande urgência e não enjoa, a viagem num bom navio oferece comodidade e encantos que nem os aviões gigantescos podem proporcionar.

Mesmo sem falar nos mastodontes do oceano, como o defunto «Normandie» e os sobreviventes «Queen Mary» e «Queen Elizabeth», é agradabilíssima a travessia em bom navio de 1.ª classe. Aqui está, por exemplo, o «Stockholm», sueco, inaugurado há pouco, não muito grande (13 000 tons.), mas veloz (19 nós) e cheio de conforto para as quatro centenas de passageiros que pode transportar, além de 3.000 tons. de carga. Vai de Gothenburg a New-York em oito dias.



O «Stockholm», a gravura mostra o salão da primeira classe.



APOÓS A BARBA. LOÇÃO ANTISSEPTICA LYSOFORM

PARA SAÚDE DA PELE e aspecto remozado do rosto, use sempre, logo após a barba, Loção Antisséptica LYSOFORM. Diga ao seu barbeiro, que não quer similares, pois Loção Antisséptica LYSOFORM, além de sua ação adstringente e perfume agradabilíssimo, exerce poder detergente e antisséptico, em virtude de um dos seus componentes ser o famoso antisséptico Lysoform. Para garantia contra eventuais infecções, para uma sensação de bem-estar depois do uso da navalha, exija Loção Antisséptica LYSOFORM.

AFTER
SHAVING
LOTION



A ÚNICA LOÇÃO A BASE DE LYSOFORM

Amam — Casa de Amigos

O gato branco...

Não foi só durante a vida de La Fontaine, dos metres e discípulos de La Fontaine que os bichos falaram. Continuarão a falar enquanto houver poetas, pois essas criaturas privilegiadas lhes emprestam dons excepcionais.

Este caso, por exemplo, nasceu da imaginação de um poeta. Noite de inverno; a gata, envolta na espessa pele côr de bruma, saiu em busca de romance. Fazia frio Frio gostoso, que convidava ao aconchego. Ela olhou para o céu. Depois para o chão. Caminhou vagarosa, alegre, consciente de que era uma gata irresistível. Outras gatas conversavam perto da esquina Cumprimentos. Troca de idéias. Evocações. Comentários. No mais aceso da palestra, a gata vaidosa fitou o muro do jardim em frente. Pediu silêncio e murmurou extasiada:

— Que loucura!

As outras gatas baixaram as cabeças.

— Vocês não acham?

— Achamos — respondeu a mais jovem. Achamos, sim, mas não adianta. Ele leva o tempo todo narrando a operação que sofreu...

A garrafa misteriosa

A bordo de pequena lancha a gasolina iam dois casais. A belíssima noite de luar, fresca, mas sem vento, convidava a desafiar as ondas da Guanabara.

Conversava-se animadamente. As anedotas, mesmo pouco espirituosas, provocavam riso, tal era o bom humor reinante a bordo da pequena embarcação, que cortava a água com rapidez e elegância.

De repente um dos passageiros avistou uma garrafa, que se movia às guinças. Talvez alguma garrafa vazia, sem maior importância. A curiosidade, porém, foi muito forte. Quem sabe se não haveria dentro alguma mensagem?

A lanchinha modificou um pouco o rumo e, depois de algumas tentativas frustradas, a garrafa foi apanhada. Estava arrolhada e visco-lhe dentro um papel. A curiosidade cresceu. O gargalo foi quebrado e encontrado ao bordo da embarcação e dois dedos impacientes extraíram do bojo o papel, que foi lido sofregamente.

Dizia isto:

"Com o cognac contido nesta garrafa, da marca... (a melhor que há no mundo), Netuno tomou um pião."

RICARDO brilhava em 1927...



...e continua

brilhando EM 1948!

QUAL O SEU SEGRÉDO?

LOÇÃO BRILHANTE! Ricardo sabe, por experiência própria, que a Loção Brilhante conserva a beleza e a juventude dos cabelos, limpa o couro cabeludo, diminui a seborréia e evita a caspa. Si V. tem cabelos brancos, a Loção Brilhante — que não é tinteira — devolve aos seus cabelos a sua côr primitiva. Brilhe agora e continue brilhando no futuro, sem temer os anos! Use, como Ricardo, a Loção Brilhante contra os cabelos brancos e a caspa, para a eterna mocidade de seus cabelos!



POR QUE CAEM OS CABELOS?

Os cabelos, como as plantas, necessitam de muito cuidado e alimentação. A planta morre por falta de ar. O mesmo acontece com os cabelos. A seborréia e o excesso de células mortas (caspa), causam a obstrução dos poros, asfixiam as raízes do cabelo e o debilitam. Por isso caem os cabelos. Não deixe que isto lhe aconteça! Use a Loção Brilhante, cuja ação higienizadora elimina a obstrução dos poros, penetra nos bulbos capilares e dá nova vida ao cabelo.

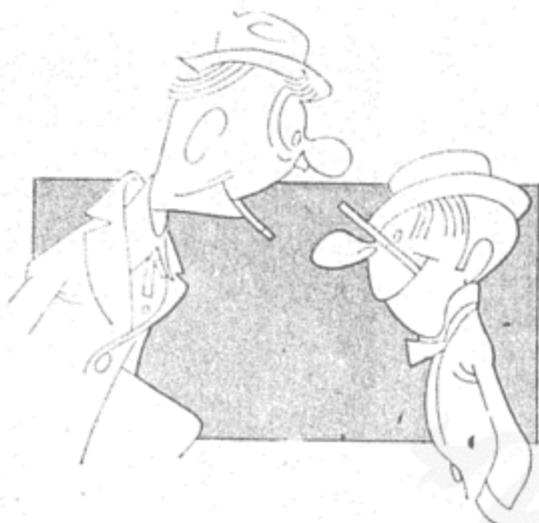


Loção Brilhante

PARA A ETERNA MOCIDADE DE SEUS CABELOS

Amendoim

Homem prático



Um escocês levou a esposa a certo ginecologista, a fim de que a examinasse cuidadosamente. Depois do exame, o facultativo comunicou-lhe que o estado da senhora era grave e que ela devia ser submetida imediatamente a uma operação. Preocupado, o escocês retirou-se para a sala de espera, pegou de papel e lapis e pôs-se a fazer calculos.

Algum tempo depois, como estivesse demorando, o médico foi-lhe ao encontro e perguntou que é que estava fazendo:

— Cálculos — respondeu o cliente — para verificar o que é mais vantajoso para mim, se mandar fazer a operação ou casar-me com outra mulher...

-----XX-----

Logar para morrer...

Evelyn Waugh, conhecido escritor britânico, foi recentemente a Hollywood com o objetivo de assistir à versão cinematográfica do seu livro "Brashead Revisited". A censura exigiu o corte de algumas passagens. Waugh recusou, renunciando assim às tentadoras ofertas da empresa produtora. Interrogado depois sobre a impressão que lhe causara a "Meca do cinema", respondeu:

— É logar ótimo para a gente.. morrer. Pois ali, sendo tudo falso, só uma coisa é verdadeira: o cemitério...

-----XX-----

Verbete

Expediente — mal burocrático, que expede entes, de desespero, para o inferno.

☆☆☆

Esse aí, de piteiral!

- Estou contente, "seu" Benevides. Durante algum tempo fui alvo dos olhares de muita gente na "Avenida". Que "cartões"!
- Atropelado?
- Não senhor. Andei errado na "faixa".

Contentamento

Disei, há muitos anos, um rei a um sábio:

— Se me pedisses, terias o suficientes para as tuas necessidades, em toda a tua vida.

— Por que te pediria eu — respondeu o sábio — se sou mais rico do que tu?

— Como podes ser mais rico do que eu? — redarguiu o rei.

— Porque — tornou-lhe o sábio — estou mais contente com o pouco que tenho do que tu com a tua opulencia.



Civilização

- Papai, em toda parte quem traz os "bebês" é a cegonha?
- É, sim, senhor.
- Nos Estados Unidos também?



A./

— A polícia parece andar desconfiada! No primeiro bolso, onde enfié hoje a mão, encontrei umas algemas!...

Torradinha

A história se repete...

Nos dias tormentosos de 1830, quando a Câmara se agitava na discussão do reconhecimento do ex ministro da guerra Oliveira Alvares, eleito deputado pelo Rio Grande do Sul, D Pedro I, ansioso pela salvação do amigo, chegou a uma das janelas do Paço que dava para o edificio da Câmara, sendo muito recebido pela multidão que ali se aglomerava.

— Quem está falando na Assembléa? — indagou afito o imperador.

— O Léo. Está estupendo, quebrando lanças pelo Oliveira Alvares!

— Bom maroto! É a terceira vez que o compro e de todas me tem servido bem..

—xix—

A melhor companhia...

O sábio Mévi, ao ver alguém partir para jornadas sosinho, dizia:

— Salve, ó tu, que cortejas a morte!

Quando via partirem dois viajantes, assim os saudava:

— Salve, ó vós, que procurais contendas!

Quando os que partiam eram tres, dizia:

— Salve, ó homens de paz!

Para esse sábio oriental "tres não é demais"...

—xix—

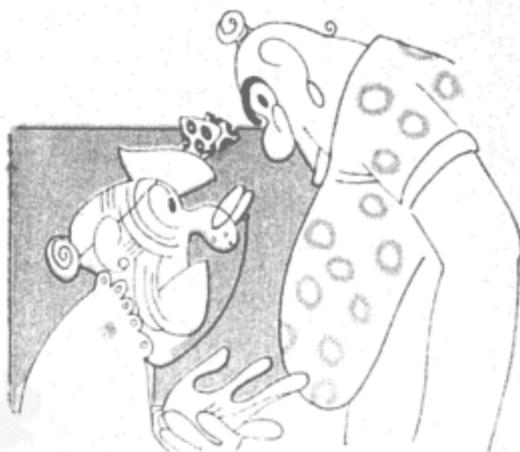
Fora da moda



— Por acaso terá o senhor aí no bolso alguma coisa que não se usa mais?

— Não compreendo.

— E', assim, por exemplo, uma nota de cinquenta mil réis. Hoje chama-se cruzeiro.



Que sucesso!

— Dona Rosa, Dona Rosa. Já vivi muito e posso afirmar: todos os homens são iguais.

— Por que não escreve a senhora suas memórias?...

—xix—

Defeito profissional

— Não acredito, nem que me rachem, que um açougueiro, depois de comer, faça o quilo como qualquer pessoa.

— Ora essa! Então ele há de ser diferente dos outros?

— Está claro! Em vez do quilo, com certeza só faz umas oitocentas gramas.

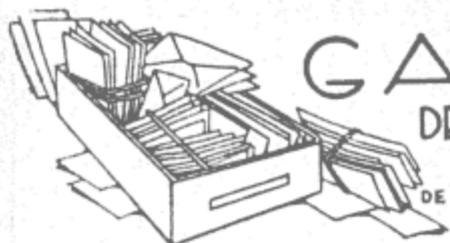
□ □ □

Verbete

Estudante — rapaz que, enquanto aprende o que não sabe, vai se metendo naquilo de que não entende.



O guarda — Veja se toma os bons exemplos! Aqui está o campeão do presídio. Quebra uma tonelada de pedra em 25 minutos!



GAVETA DE CARTAS

DE POETA E DE LOUCO.

MOINHOS

A' Flavia

Paulus Sem Van

Moinhos! Tristes e cagnos moinhos,
Rodopiando a beira dos caminhos,
A vossa sorte é igual a da gente,
Que o destino conduz irreverente.

Ao vos ver assim ao léo dos ventos,
Santíssimos meus iracões de tormentos,
Eu lustigado por destino errante
E vós rodando ao sopro do quadrante.

Há em nós a mesma ansiedade
Porque padecemos com igualdade
O perfido destino que nos conduz.

Levamos para extremos a mesma cruz:
Mendo vós o grão que sacia a fome,
Levanto eu a dor atrás que consome!

Ilustre vate, o general Paulus, como não é holandês, não tem van; tem von, por ser alemão. Aí andou sugestão dos moinhos de vento, abundantes na Holanda. As suas ideias é que não ficaram bem moidas: não há léo dos ventos nem os moinhos rodopiam como os piões. O quadrante não sopra. Afora outras coisas, que nos induzem a aconselha-lo a levar mais sguas aos moinhos da Metrica e da Gramatica.

SONHO.

Pitchi

Quero ser poeta! Um Bilac ou Dante.
Derramar a alma pelo mundo inteiro
— Com o fio de sangue a recorrer ligeiro,
Do coração ferido de um gigante!

Abrir bem as portas dos meus sentidos,
Para que entrem as emoções estranhas,
Vindas do céu, do mar, ou das entranhas
Da terra, onde jazem os oprimidos...

E dos meus sonetos, fazer o escudo
De quem nada tem (e que assim tem tudo...)
Porque só a dor é real e subsiste!

O poder, o dinheiro, o amor, a fama,
Transformam-se num montão de pó e lama,
Dando a humanidade este aspecto triste!

Prezado poeta, em outros tempos era costume discutirem-se temas tolos como este: quem foi maior—Anibal, Cesar ou Napoleão? Há aproximações que não podem ser feitas, mesmo entre indivíduos grandes, porque cada qual terá sido grande no seu tempo e a seu modo. Dante foi porta épica do século XIV; Bilac foi parnasiano do XIX. Seria preciso, para evitar um disparate, excluir o Dante da Divina Commedia e limitar a comparação a outros trabalhos, quando justamente aquele foi

o que mais concorreu para a celebridade do vate florentino. Além disso, não fica bem a um poeta modesto anunciar logo tão alta aspiração, quando comete numerosos erros de metrificacão, claudica na forma de rimar o soneto e incorre em impropriedades de expressão.

Piano, piano... carissimo amico!

Há algum tempo foi publicado nesta seção o trabalho seguinte, com a respectiva crítica:

(SEM TITULO)

Muito Obrigado

Não sei por que motivo ainda creio
No instante em que falei contigo, aqui
O próprio coração mantens alheio
As cartas que, saudoso te escrevi.

Apesar de jamais achar um meio
De compensar a magua que soffri,
A magua que me impõe cruel receio,
Não acredito em quem fale de ti...

Escreve-te porque a saudade manda!
Sò tu, querida, podes tornar branda
A sorte que pudeste resolver...

Mesmo quando estiveres de lá, farta,
Hás de saber, por meio de uma carta,
Da vida que me obrigas a viver...

Com a supressão de uma quadra superflua, illustre poeta, reduzimos o seu soneto às dimensões normais. Há dois versos com o ritmo incerto: o oitavo e o nono. Temos umas sus-



Ela — Nossa filha arranjou novo namorado, Macario, mas quero que te oponhas, para ver se desta vez ela se casa...

peitas de que isso não seja bem seu, por causa do outro "soneto" que nos enviou, também com tres quartetos. Nesse trabalho o senhor perpetrou esta singularidade:

Há gente que espera
Bem mais inquisi-
Ta, pois, como poeta
Sou um bom rapas.

Igual a isso só conhecemos o des-
sperto de um poeta que procurava
rima em iaco.

Viva o amigo Ciríaco,
O qual, se fosse estrangeiro,
Com certeza que seria co-
Nhecido no mundo inteiro.

Do mesmo autor recebemos poste-
riormente isto:

Pensei que o Escalpo fosse ineligente!
Mas... é inocente ou homem casado...
Mandei-lhe sonetos! Que fez o "Colosso"?
Angé de caroço!... (Viú tudo rimado)

E ainda por cima suspeita do autor!
Oh, mestre, o Senhor tomou bonde errado.
Eu, fan da Gaveta, usei de malícia...
Hoje, que delícia! sim, deu resultado ::

Mas eu que esperava coisa assim, mais forte,
Não tive essa sorte! Fiquei enfeado.
Parece que o mestre pisou num espinho!
Mediu o caminho... Escreveu com cuidado!

Fes bem caro mestre e amigo Escalpo!
E stis o cutelo que fiquei cismado.
Si não quer que eu volte, não mostre o seu
jogo.

Não ponha mais fogo no
Muito Obrigado.

O Escalpo, illustre vate, é burro, burrisimo, tanto que não entendeu isso. Àqueles dos senhores que tiveram entendido pedimos o favor de explicar-nos o pensamento do autor, que deve ser profundissimo.

VISÃO...

(Brazilian Shakespeare)

Sonhei... Sonhei que, em névra do ternura,
Numa ofuscante gôndola, veste,
Lenta, a vogar na imensidão celeste,
Para levar a dor que me tortura!

E como estava linda!... A côr agradável
Do teu vestido azul a formosura
Mais realçava; e angeliza pura
Só achei nas palavras que disacet!...

E eu fui feliz!... Felicidade senta,
Jamais senti em minha vida tanta
Como senti ao ver a tua face...

Si puderas guindar-me a esse trono,
Que importava que fosse eterno o sono,
Si nunca a tua imagem se apagasse?!...

Seu Shkespeare, isso não está mauzinho. Pelo menos, os versos estão certos e o final está gracioso. Vale a pena fazermos uns retoques. Não gostamos nem das névras da ternura nem da gôndola ofuscante, mas a isso se pode dar um jeito. Ela deve vir "da" imensidão celeste; se não, parece que o senhor também estava lá. Agreste é rima forçada; note que o vestido era azul. Entre

com
gumex

o seu penteado

**NÃO DESMANCHA
NEM MANCHA**



A venda em potes e bisnagas...
em pacotes econômicos para
preparar em casa ao preço

de:
cr\$ 4,00

no Rio e em S. Paulo



Record 5604

GIRAUD & CIA. LTDA. — CAIXA POSTAL 3206 — RIO DE JANEIRO

"mais" e "reaçava" encaixemos um "te" para evitar anfibologia. Aquele "só" está deslocado (embora não possa ser migrante) Exotemos aquele "eu" superfluo do nono verso. Vamos mexer no último verso, para evitar aquela quase "sinuca".

Sonhei que, em nuvens de ofuscante alvura,
Numa graciosa gôndola viceste,
Lenta a vogar, da imensidão celeste,
Para sanar a dor que me tortura

Como tão bela assim ficar p deste?
O teu vestido azul a formosura
Mais te reaçava; e de meigalite pura
Se ungiam as palavras que diseste.

E fui feliz! Felicidade santa
Jamais senti na minha vida tanta,
Como senti ao ver te a linda face.

Se puderas guindar-me a esse trono...
Que importava que fosse eterno o sono,
Se a tua imagem nunca se apagasse?

O seu xará inglês, aquele maroto,
andou tambem fazendo sonetos. Quer
ler um?

From you have I been absent in the spring,
When proud-pied April, dressed in all his trim,
Hath put a spirit of youth in everything,
That heavy Saturn laughed and leaped with him.

Yet nor the lays of birds, nor the sweet
smell
Of different flowers in odour and in hue,
Could make me any summer's story tell,
Or from their proud lap pluck them where
they grew.

Nor did I wonder at the lilies white,
Nor praise the deep vermilion in the rose;
They were but sweet, by turns of delight,

Drawn after you, you pattern of all those,
Yet seemed it winter still, and, you away,
As with your shadow I with these did play.

TRADUÇÃO

Longe de ti me achei na primavera,
Quando Abril, que suas galas expandia,
Em tudo um toque juvenil pusera
Para embriagar Saturno de alegria.

Mas nem aves, canora companhia,
Nem flores, cujo aroma divino era,
Nada do estílicos contos me induzia
Nem o desejo de as colher me viera.

Não me encantou dos lírios a brancaura,
Nem das rosas a rubra formosura;
Imagens eram só, doces, amenas;

Fôrmas todas de ti, modelo eterno.
Mas como longe estavas, era inverno
E em tudo eu via a tua sombra apenas.

A Humanidade é louca e tortura a
E ha de fazer do Mundo uma "queimada"...

O ódio impotente fere quem o sente!...

Perdi minha saúde, mas, agora,
Procuo-a, com afã, por toda par e;
Sinto a vida em perigo, de hora em hora,
Como no tempo em que servia ao Marte!...

A's vezes, a desconfiança me domina,
N o creio em mim nem creio em minha sina!
Não creio em mim também não creio em nada,
Pois, vejo a minha vida destroçada!...

O sentimentalismo é coisa excesa,
De um vate enfermo as divas não têm dó;
Quero morrer ao som de minha Musa,
Hei-de morrer nesta mansão tão só!!...

Prezado poeta, como o senhor mes-
mo confessa, faltam lhe conhecimen-
tos para versejar com acerto. Nos
seus versos, porém, há sentimento
portico e isso o deve animar a am-
pliar sua cultura.

MÃE

(Maripósas)

Minha mãe! quisera vê-te agora, neste
instante
em que meu pensamento sente a grande
evolução
das passagens tumultuosas da vida, que
incessante
ventilam-me no espírito — deixando-o em
terrível confragação!
Quisera vê-te, oh mãezinha adorada! Já
que a vida

(Continua na pag 30.)

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC

○ ANIMAL QUE NÃO EXISTE



É bem conhecida a anedota da girafa. Um sujeito descrevia, com tantos permeanos e exagero, o estranho animal, que "seu" Joaquim, incredulo, exclamou: Não; esse animal não existe!

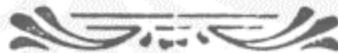
Pois a girafa é a figura central desta historia que, se dermos credito às más linguas, se passou nesta heroica cidade de S. Sebastião.

O general-prefeito, como bom incentivador do turismo, costuma fazer intensa vida noturna. Em uma dessas madrugadas, o brioso Zé Mariano às avessas, conversava sobre as benemerencias de seu governo, quando uma formosa balzaqueana per-

guntou-lhe por que não havia girafa no Jardim da Quinta da Boa Vista. O prefeito afirmou que devia haver pelo menos um exemplar, mas os presentes discordaram, curiosos todos em saber a razão daquela falta. O general resolveu, dali mesmo, telefonar para o responsável, o secretario Heitor Grilo. O Grilo, que ao contrario do seu minuscuro homonimo não passa as noites em claro, acordou estremunhado para atender ao chamado. — "Seu" Grilo — gritou o valente cabo de guerra, aqui fala o Prefeito. Por que diabo não ha girafas no Jardim Zoologico? — O Grilo, que é rapaz inteligente, não tanto talvez quanto o do filme Pinóquio, pensou que fosse "trote" e retrucou triunfante: — Girafa é você, seu bôbo! Você não sabe que esse animal não existe? E voltou para a cama. O general discou novamente e gritou, autoritario: "seu" Grilo, aqui fala o Prefeito! E o secretario, estrilando: — Não "amoie", "seu" chato! Isto é lá hora de acordar um cidadão para passar trotes?

O general enzoou em seco, mas algumas horas depois, ao chegar ao seu gabinete, o secretario da Agricultura encontrou sobre a mesa um officio urgente do prefeito, ordenando a compra imediata de uma girafa para o Zoo da Prefeitura.

Quem tem girafas para vender?



D. P. F



Formação de jornalistas

Vamos ter agora jornalistas «formados». Esta palavra tem no Brasil o estígio «morto», homem que não seja «formado» vale aqui pouca coisa, a não ser que, mesmo na ausência de «formatura», tenha conseguido fazer fortuna, porque, afinal, é como disse Guerra Junqueiro:

Ou ter muito talento ou ter muito dinheiro,
Casarmos-nos Voltaire ou sermos milionários.

Há famílias que dificilmente entregam as filhas a homens que não sejam «formados».

Ora, os jornalistas vão gozar dessa regalia, apreciabilíssima entre nós de usar anel de grau. E como será ele? A pedra deverá ser negra, cor de tinta de impressão, e o aro, na parte mais larga, será ornado de umas rodas dentadas, que representarão as rotativas. Não está boa a sugestão?

O programa da escola de jornalistas sofreu agora uns retoques. É suculento. Além da coisa corriqueira de línguas e outras matérias «preparatórias», tem outras de luxo: psicologia, ética, sociologia e, acima de tudo, esta disciplina sumamente grave — técnica de jornalismo.

Profissão difícil!

Neste mundo especializado, até no jornal a especialização impera. Cada folha conta uma infinidade de seções: política, finanças, arte, esporte, mundanismo, religião, burocracia etc. É preciso para cada seção um especialista, mas que saiba tratar «jornalisticamente» de sua especialidade. Por isso é que, sabidamente, no programa da escola há aquela história de «técnica de jornalismo». Compreenderam?

Como quando se parte da abertura de um fuoil para o orifício de escoamento, a concentração vai crescendo. Cá em baixo, na abertura, estão os especialistas. Lá em cima, no furinho, está o Jornalista, ôste com esixa alta. Os senhores não imaginam como esse homem deve ser complexo! Precisa ter, em alto grau: inteligência, cultura, facilidade de expressão e elegância de linguagem, espírito, domínio de si próprio, coragem, conhecimentos enciclopédicos, ampla noção de todos os problemas nacionais e internacionais em foco. Tudo isso é indispensável, dada a urgência com que os fatos sempre se apresentam, para que o Jornalista, sentando-se à sua banca e debruçando-se sobre algumas tiras em branco seja capaz de, em vinte ou trinta minutos, raramente consultando livros ou apontamentos, escrever artigo que ocupa uma coluna, a respeito de qualquer assunto seja a tensão diplomática russo-americana, a crise da cêra de carnaúba ou a descoberta de mais um satélite do átomo.

Os homens capazes dessa façanha geralmente já nascem até professores da Escola de Jornalismo. Pertencem ao reduzido número de indivíduos que salvam o mundo da mediocridade: os auto didatas.

A escola, entretanto, não será inútil, mas se nela houver um exame vestibular em que se apure esta coisa misteriosa e importantíssima — a Vocação. Sem ela, tempo perdido. Com ela e com os conhecimentos que a escola poderá ministrar, os nossos jornais terão onde recrutar pessoal que não maltrate muito a língua, como atualmente, e que tenha dóse suficiente de «idéias gerais» (Eça), indispensáveis, a quem escreve para o público.

Os grandes jornalistas, êsses jamais dependerão de escola. Já os temos tido, e entre êles um que merece relêvo especial — Medeiros e Albuquerque.

Y.

PETRÓLEO

JUVENIA



TONIFICA
FIXA
PERFUMA
os cabelos!

Distribuidor:

BOZZANO S. A.
COMERCIAL, INDUSTRIAL
E IMPORTADORA

Rua da Glória, 126 - 2.º andar - São Paulo



Verdade e falsidade

Diz o aforismo que os sábios se regozijam quando descobrem a verdade e se alegram os estultos quando descobrem a falsidade.

Em éras remotas um soberano ordenou a execução de um mestre, contra o qual se levantara falsa acusação. Conduzido ao local do suplício, o condenado viu a esposa, lavada em prantos, e lhe disse:

— Por que choras?

— Como não hei de chorar — respondeu ela — vendo-te condenado à morte, embora não tenhas praticado mal algum?

— Preferirias — retrucou-lhe o marido — que me executassem por ter praticado o mal?

Pernas que fazem parar Automóveis...



Quem assistiu a "Aconteceu naquela noite" lembra-se da cena da estrada, em que Claudette Colbert, depois de tentar fazer parar os carros que passavam, usando várias maneiras, só o conse-

guiu, quando mostrou suas pernas. Eis aí uma prova do quanto podem pernas bonitas e perfeitas... A beleza das pernas da mulher tem, porém, um grande inimigo: as varizes. Para debelar esse mal, entretanto, existe Hemo-Virtus. Com o uso desse poderoso medicamento vegetal as pernas ficam livres das terríveis varizes. Hemo-Virtus, tomado na dose de três colheres ao dia, restitui às pernas o seu estado normal e a perfeição estética. Siga as instruções contidas na bula. Para tratamento completo, use Hemo-Virtus em liquido e em pomada ao mesmo tempo. Não encontrando nas farmácias, escreva para o Depositário, Caixa Postal 1874 São Paulo.

GAVETA de CARTAS

Continuação da pag. 27

te foi tão cruel e o destino tão mequinho em levar-te junto a mim, para longe, deixando empobrecida uma fibra tua que ainda anela proteção e carinho!

Quisera vê-te! suplico agora, com mais intensidade, Sim, porque a dádiva de beijar-te, sentir profundo o teu calor não coube a mim—oh, tamanha infelicidade!

Juro ceneiente, pelo amor e força da saúde, Trocará a própria vida pela morte, sorrindo, sem dor, Se te visses mãe, agora! E porfa termo nesta dor que me invade!

Ilustre vate, do seu sonetinho só se salva uma coisa: o amor filial. O seu português está muito ruinzinho, inclusive porque o senhor, com o tratamento de V. S. (na carta), empre-

ga verbos e pronomes na segunda pessoa do plural em vez da terceira do singular.

ACROSTICO

Fernando Luis

Aíse. — Que nome tão lindo!
Igual outra no mundo não há:
Sou feliz em vê-la sorrindo,
Entre as garotas de Ubá.

Como Luis também só tem quatro letras, é fácil responder em acrostico:

Li o acrostico, Luis,
Uma vez duas tres vezes;
Imponente Muito dia!
Sê, pois, das n. as suas frequências.

CORRESPONDENCIA

S Maurente — Tomamos nota de que o Sr. Antonio T. Grilindo, no soneto "Olhando a vida", publicado em 18 de Outubro do ano pasado, macaqueou dois versos de Alvares de Azevedo, o nono e o último. À vista disso fica o Sr. Gaíndo condensado a não ser mais escarpelado.

J. Inocentini — Já temos acusado o recebimento de trabalhos seus, que aguardam oportunidade para publicação. Como já temos dito, estamos publicando de preferencia trabalhos de poetas ainda não atendidos.

Marcia Dolores — Se não nos falha a memoria, já publicamos o seu trabalho.

Jotalô. — Queira ler a resposta supra a J. Inocentini.

Pinheiro Machado — Já devem ter sido acusados ou mesmo publicados alguns deles.

Páris — A acusação do recebimento demora dois ou tres numeros; a publicação, porém, mais tempo, por causa da affluencia de trabalhos.

Jupiter. — Satisfaremos a sua curiosidade.

Saudade. — Respondemos à sua carta, mas ainda não recebemos novas cópias dos trabalhos extraviados.

D. M. Alfa Magalhães, Anibal M. Filho Wilson Carvalho e Augusto Jesus. — Recebemos.

Escalpele

Compensação

— Você leu o caso do contrabando de seiscentos contos? O guarda que o apanhou ganha a metade!

— Li, sim. Se eu fosse o contrabandista, não largava a maleta.

— Mas ia preso e perdia tudo, do mesmo modo.

— Não me importava. O que o Estado me arrancava em joias havia de pagar-me, parcialmente ao menos, em casa e comida.

Usinas transportáveis

Estão sendo fabricadas usinas cujas partes principais podem ser transportadas como se fossem uma única peça. Utilizam combustível de inferior qualidade. Ao chegarem ao local em que devem ser montadas, a única tarefa necessária é colocar suas partes principais sobre revestimento de concreto e fazer os necessários ajustes para a passagem da água e do vapor. Há também transformadores que pesam 161 toneladas e têm mais de sete metros de comprimento e nove de altura, ou seja a menor dimensão até agora conhecida para transformadores de capacidade como a de que se trata.



Seja para o dia ou as ocasiões de rigor, Fixbril assegura um penteado perfeito.

Para o cabelo

De Witt - Rio - Londres - Nova York - B. Aires

Aviso

Comunicamos aos nossos prezados leitores, que ao contrário de que pessoas interessadas andam a proparlar, Careta não sofrerá novo aumento do preço de venda avulsa, uma vez que não ha, neste momento, razão para que adotemos essa medida extrema.

Como vimos recebendo, de numerosos leitores, cartas em que nos comunicam a desonestidade de alguns agentes e revendedores, que estão vendendo nossa revista por preço mais elevado do que o da capa, pedimos aos nossos bondosos informantes que nos comuniquem se conhecem alguma firma ou individuo honesto, que se queira incumbir da venda de "Careta" nas localidades onde o abuso se está verificando.

A Gerencia

Isto nem se discute !...



Vimos!... Ouvimos!
e Observamos!

SILVA GOMES

SO' VENDE CAMISAS

SUCESSO DOS SUCESSOS!!!

31 — ANDRADAS — 31

DÔRES nos RINS? Liberte-se deste martirio!

● Verifique estes sintomas: *dôres nas costas, dores reumáticas nos músculos e juntas, urina turva, escaldante, escassa; pés inchados, olhos empapuçados.* Eles podem indicar uricemia. É um sinal de alarme. É o excesso de ácido úrico não eliminado que está envenenando seu organismo. Para isto, tome Pílulas de Foster e ajude a vencer os seus males.

Pílulas de FOSTER

Para os rins e a bexiga

Preferidas porque são:

- Diuréticas e balsâmicas — desinfectam e ativam os rins.
- Combatem o ácido úrico e manifestações.
- Indicadas também para pielites, uretrites e cistites.
- Fáceis de tomar.

Insista nas legítimas *Pílulas de Foster* (invólucro vermelho).

Aprovado pela D.N.S. sob n.º 214 em 11-4-942

Os carimbos postais

A proposito do topico que, sob este titulo, publicamos em 6 de Março, recebemos da Sra. Maria Omena uma carta, acompanhada de um fragmento de envelope com selo de vinte centavos e carimbo do Correio. O carimbo tem uma esuda com dizeres em inglês e francês.

Pergunta nos a missivista: "Desde que a carta é para ser entregue no nosso proprio país, por que nos impingir o conhecimento de dois idiomas para sabermos das instruções do nosso Correio?"

Ignorando as razões (de certo profundas), que o Correio tenha para assim proceder, só podemos aconselhar a nossa leitora a fazer o que no seu lugar fariamos: não tomar conhecimento do inglês nem do francês e dar graças a Deus por achar legível o carimbo, coisa que constitui verdadeiro milagre.

—xx—

SAIBA...

... que a república de São Marinho tem 6 kls. quadrados de superficie.

Curiosidades

Conforme as cifras fornecidas pelo Serviço de Censo dos Estados Unidos, a população desse país atingia, em Outubro de 1947, a 144.708.000 habitantes, o que representa um acrescimo de 13 milhões desde o censo de 1910.

Na ilha de Java, na Indonésia, há 45 vulcões, entre os quais o Tengger, de 2.900 metros de altura, cuja cratera tem nove quilômetros de diâmetro. Suas erupções, felizmente, não são frequentes.

O cinema é uma das diversões preferidas do povo inglês, que nele consome muito dinheiro. Segundo recente estatística, 65 por cento dos que vão ao cinema são estudantes.

No Instituto Experimental de Raleigh, perto de Londres, construíram-se novos edificios para alejar os animais que servem para experiências. Entre estes irracionais há mais de 15 mil ratos.



Com a palavra NOSSOS LEITORES

GUERRA AOS TUBARÕES

No momento em que o País toma um rumo definitivo no combate sem tréguas ao comunismo, não devem os poderes públicos esquecer-se de um dos fatores principais de extinção vermelha em nosso solo. O fator fome, o fator necessidade econômica. Quem está precisando comer e não tem como resolver a crise econômica, forçosamente se inclina para o lado de quem lhes promete mundos e fundos. Não a nós, não os que têm cultura suficiente para ver onde está a verdade e a razão. Mas andai por esses cantos miseráveis e maltrapilhos, onde se esconde muitas das vezes a pobreza envergonhada e tirai a conclusão de todos os tormentos. Gente sempre falando mal do governo e seguindo instigadores de descréditos e espalhadores de mentiras.

Agora, que se tomou uma diretriz firme, que foi a cassação dos man-

datos de representantes comunistas, urge que o governo inicie outra campanha, que é a luta aos gananciosos e reis da maroteira grossa, que anda espalhada por todo o Brasil.

Já não dizem, vozes aliás, insuspeitas, que o caso da carne no sul está entregue a "trusts" de grupos poderosos e que têm muito dinheiro para enfrentar qualquer situação? E entre nós a carne já está dando até dez cruzeiros o quilo?

O governo que acabe com esses "homens poderosos", pois que tem autoridade e poder bastante para isso. Dizem que vai faltar o trigo. Mentira, pura mentira. Af estão para desmentir, navios chegando abarrotados do cereal precioso. Dizem que vai haver aumento do pão. Por que? se chegam transportes com o trigo, se Santos está cheia de sacos do produto, 58.211 de procedência norte-americana; em Belo Horizonte existem 20.000 sacos, nos silos das

Docsa, isto é, nos moinhos Santistas também, no moinho Paulista etc., etc.; se em todos esses estabelecimentos há o grão com fartura não se compreende alta nenhuma. Portanto, mãos à obra, dignas autoridades.

(De "A Ordem", de Natal, de 13/2,48).

FARINHA DE TRIGO EM CÂMBIO NEGRO

De um leitor recebemos um retolho do "Estado de São Paulo", de 7 de Fevereiro, no qual se acha estampado um clichê que reproduz um documento encontrado em poder da firma Fortunato De Lorenzi: guia de café, com timbre do Banco do Estado e rubrica da Secretaria do Governo, autorizando a entrega de mil sacas de farinha de trigo àquela firma atacadiata, com data de 18 de Janeiro.

Em diligência promovida por um deputado (Juvenal Ssyon) acompanhado de jornalistas, soube-se que a firma em questão comprava a farinha a 180 (cento e oitenta cruzeiros) a saca e a vendia por 385 (trezentos e oitenta e cinco). Essa farinha fora importada dos EE. UU., à razão de 6 1/2 (seis e meio dolares) ou sejam cerca de 144 (cento e quarenta e quatro cruzeiros).

Como se vê, o lucro, superior a cento por cento, dá margem para muitos intermediários ganharem dinheiro.

Depois que os governos dispõem de Bancos e se meteram a negociar, é essa "beleza" que aí se vê!

PRÊMIO NOBEL

O Sr. José Xavier Ferreira (e não José Faria Ferreira, como saiu em nosso número de 24 de Janeiro, pag. 29) escreveu-nos consultando-nos a respeito do modo de serem apresentadas as candidaturas aos cinco prêmios Nobel, anualmente.

Diz-nos esse cavalheiro que é senhor de dois segredos da ciência médica e de uma descoberta a respeito de lençóis d'água subterrâneos.

Vamos, quanto possível, orientá-lo. Para fazer valer a prioridade de suas ideias, é necessário que elas sejam expostas a assembleias técnicas,



Em Saint Paul, John Hurby, que diz ter tido 55 esposas, tentou o suicídio ao ser acusado de autor do furto de 9.000 dolares de sua última esposa, logo após o casamento.

- Rum Vick, a esposa embromada, em pranto, acusou o marido de lhe haver surrupiado o dinheiro e desaparecido logo após o casamento!
- Pobre moça! Dois prejuizos ao mesmo tempo!...

O. N.

as duas primeiras de médicos e a outra de engenheiros. Não sendo o autor médico nem engenheiro, poderá conseguir que em seu nome fale algum amigo de sua absoluta confiança, a quem confiará as descobertas.

Verificado que as ideias são realmente originais e úteis, a seu tempo o autor poderá ser candidato ao prêmio Nobel, mediante apresentação de sua candidatura por assembleias legislativas ou institutos científicos.

Rio, 1/4/48 Exmo. Sr. red tor. Atenciosas saudações. — Funcionario municipal que sou, humilde servidor com muitos anos de serviço público, aprecio imenso as criticas que a vossa democratica e honesta revista vem fazendo à administração (?) do Sr. general Mendes de Mearns. Todos nós na Prefeitura ansiamos pela saída do atrabiliario general e regamos aos ceus venha substitui-lo um civil, médico ou engenheiro, trabalhador, honesto, criterioso. E' evidente que, se todos os jornalistas que estão a soldo do Sr. Prefeito ou engabelados pelos seus rompantes totalitarios, lessem diariamente o Diario Oficial da Prefeitura, de há muito teriam abandonado as hostes ao terrivel cabo de guerra e formado entre os seus opositores. Não desejo alongar-me e peço apenas a devida venia para transcrever o decreto P-1907 publicado no Diario da Prefeitura de 30 de Março p.p. E' o Sr. redator: "O Prefeito do Distrito Federal resolve prover por nomeação em comissão, nos termos do tem I do artigo 13 combinado com o item I do artigo 15, do Decreto-lei n.º 3.770, de 28 de Outubro de 1941, o cargo de Chefe de Serviço, padrão L. do Departamento de Assistencia Hospitalar, da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia, com o Telefonista, padrão 10. Guilhermo Perreira de Faria, matrícula 1.658." Esta é uma pequena amostra da administração que temos na Prefeitura, Sr. redator. Para isto, puseram na rua

BROTUEJAS, FRIEIRAS, SUORES

USE
DE



ANTISEPTICO
CICATRIZANTE
DESODORIZANTE

o Sr. Hildebrando de Gois. Que Deus nos proteja! Gratissimo pela publicação desta, sul-servevo-me respeitosamente. Funcionario da P.D.P.

P. S. — Preciso do meu emprego para comer (embora mal) e não posso evidentemente assinar esta. Peço-vos desculpar-me.

N. da R. — De duplicata em o telefonista se achava deslocado para sair ou foi provido em cargo que não poderá exercer. Passar de telefonista a chefe de serviço de assistencia hospitalar é realmente coisa muito expusita.

Manaus, 6 de Março de 1948 Sr. Redator da "Caretta".—Tenho a satisfação de apresentar a V. S. as demonstrações de minha simpatia e admiração pelo trabalho profundamente brasileiro que vem realizando essa esplendida revista que é a "Caretta". Lido sempre, com mais atenção, os seus comentarios sobre acontecimentos nacionais, de ponta a ponta, e peço permissão para abordar de modo sintetico um assunto que interessa a nossa população e é: —

COMÉRCIO INTERNO NACIONAL

Os exportadores brasileiros, para o mercado interno, costumam ter, nas diferentes praças do país, agentes representantes que fazem a venda de seus artigos. Hoje, as mercadorias principais binha, fosforo, açúcar, etc., etc., são vendidas à vista, isto é, o comerciante só poderá ter o conhecimento da mercadoria que lhe foi consignada pagando a duplicata ao Banco. Acontece, porém, que paga a duplicata, recebido o conhecimento e desembaraçado, procura o comerciante receber o que lhe foi consignado e com desagradavel surpresa verifica que a mercadoria não chegou a seu destino; desapareceu em viagem. Vai ao agente representante vendedor reclamar o desaparecimento, e este informa que a mercadoria deverá ser paga pela companhia de navegação ou pelo seguro. Solicita a quem de direito o pagamento da mercadoria que faltou e o tempo passa, passam-se anos, até; poucas vezes a mercadoria é paga integralmente, algumas vezes é paga com desconto e muitas vezes não é paga. Dentre os muitos casos que conheço vou contar este:—Firma importadora desta praça comprou mercadoria no Rio Grande do Sul, cif Belem, teve o aviso do agente local que tal mercadoria havia chegado a Belem e que o pagamento da duplicata devia ser feito, afim de ser retirado o conhecimento, para despacho naquela praça. A firma pagou e, depois de um mês, nesta cidade, recebia parte da mercadoria, reclamou ao agente e este disse que a companhia de navegação pagaria. São decorridos quase tres anos e somente agora teve solução tal caso, mas de maneira interessante. A firma de xou de receber mercadoria no valor de Cr\$ 12.000,00 e agora o governo federal, que superintende a companhia de navegação, mandou pagar em apolices e somente Cr\$ 7.000,00. Como qualificar tal ato em terra de gente honesta? Trata-se de roubo organizado.

Continua na pag 37

SUPERFIXO



O MAIOR DOS FIXADORES

NÃO É GOMOSO

ESTIRA QUALQUER CABELO

Em toda parte se encontra esta VERDADE:

PARA OS MALES DO FIGADO

HÁ UM REMÉDIO: HEPACHOLAN XAVIER

LIQUIDO E DRÁGEAS ☆ 2 TAMANHOS: NORMAL E GRANDE



Quem duma escapa...

Um soldado americano pediu garantias à Justiça contra as mulheres. Caso inédito. Alegou ele que havia em sua cidade «muitas garotas bonitas e sabidas, das quais dificilmente um pobre homem pode livrar-se.» O tribunal reconheceu-lhe a procedência das alegações. Concedeu-lhe ordem proibitiva de casar-se durante os próximos dois anos. Espera o prudente soldado não vir a cometer erro tão nefasto como já o fizera quando se casou com uma bela jovem que procurou livrar-se dele com o auxílio de afiadíssima tesoura... E concluiu o soldado:

— Quem duma escapa...

O “fraco” de madame

Margaret Cloud, linda e jovem morena, foi chamada a contas pela justiça norte-americana por ter-se casado com tres homens — apenas! — no mesmo ano. O primeiro marido, um marujo, teve que embarcar e a linda esposa ficou tristíssima. Não podendo suportar a tristeza, enamorou-se de outro marujo, com o qual se casou pouco depois. Chamado ao dever, o segundo marido teve que au-entar-se. A morena ficou mais triste do que da primeira vez. Para curar a profunda melancolia que lhe abatia a alma, acompanhou ao altar outro marinheiro. Tres maridos num só ano. Que inveja causará às outras mulheres! Mas a romântica tristeza a colocou em maus lençois...

VERMES ? OPILAÇÃO ?

PANVERMINA

GLOBULOS DE GELATINA (JÁ PURGATIVOS)

Golpe certo

CONTRATODOS os VERMES

LABORATORIO PANVERMINA

RUA SAMPAIO FERRAZ, 38 - RIO

Fume! Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas Manchas do Nicotina!

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas da nicotina acumulada nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra-pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. **NICOTAN**, Creme Dental especial para fumantes.

O apetite das andorinhas

Conhecido ornitologista divulgou que um casal de andorinhas caça insetos durante dezesseis horas por dia. Cada ave leva aos filhos biscoitos à razão de dez insetos de cada vez. Isso acontece 640 vezes por dia, o que dá 20 biscoitos por hora. O consumo diário de insetos é enorme, porque um casal de andorinhas destrói nesse período 6400 insetos para os filhos e outros tantos para si.

Se forem exatos esses algarismos, os insetos das regiões onde há andorinhas estão mal de vida...

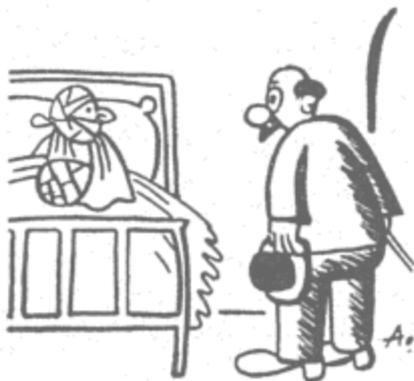
Neutralize o calor VESTINDO ROUPAS DE LINHO, RAIONI BRIME TROPICAL

Alfaiataria ORIENTE AV. MAR. FLORIANO 131

Efeito indireto

— As tinturarias agora não tem mais preço limitado...

— Agora é assim. O armazem onde eu compro até já aumentou o preço do vinho tinto.



— Você hospitalizado? Ainda ontem eu o vi com uma loural

— Minha mulher também viu...

Linhas aéreas do futuro

«Oito membros da R. A. F. devem ter aterrissado num «Lancaster» no aeródromo de Shawbury, perto de Shrewsbury, trazendo consigo dados que mudarão o mapa do mundo», — escreve Basil Cardew no «Daily Express». «Em seus aviões «Aries» especialmente equipados, esses homens acabam de voar sobre o polo norte geográfico e também sobre o polo norte magnético, situado um pouco mais para o oeste, coligindo informações até agora desconhecidas para os cientistas, acerca das condições atmosféricas sobre o polo norte. Nas descobertas que fizeram basear-se á o novo mapa do mundo que conterá linhas retas entre as várias cidades do globo e linhas de vôo para futuras linhas aéreas, em todo o mundo, muitas das quais passarão diretamente através do polo norte.

□ □ □

CABELOS BRANCOS?

LOÇÃO JUVENIA

- Devolve a cor natural dos cabelos.
- Não mancha a pele nem tinge.
- Detém a queda dos cabelos.
- Não contém nitrato de prata.
- Elimina a caspa.

Distribuidor:
BOZZANO S.A.,
COMERCIAL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA
Rua da Glória, 126 - 2.º andar
São Paulo



ESCOVAS

Tek

LIMPAM DE FATO!

Duram...
Duram...
Duram

PRODUTO DA

Johnson-Johnson



□ □ □

Esse novo mapa reduzirá quase à metade a distância, pelo ar, da Grã-Bretanha á Nova Zelândia. Luxuosos aviões de transporte do futuro voarão sobre o polo norte através da estratosfera, colocando a Nova-Zelândia a dois dias de vôo da Inglaterra. Voando em círculo, os aviões que se dirigem de New-York para Moscou seguirão via norte da Terra Nova, sul da Groelândia, Islândia, passando sobre a Noruega, reduzindo de quase dois terços a distância, em comparação com as velhas rotas. A viagem de Londres para a China será feita diretamente através da Suécia, Finlândia e Mongólia. Para alcançar Karachi, os aparelhos passarão pela Alemanha, Polônia, Rússia e Iran, e, assim, a única travessia marítima serão o Mar do Norte e o Mar Cáspio. As futuras linhas aéreas seguirão as mais curtas rotas, passando sobre terras e mares, montanhas, desertos e solidões árticas» — conclui o correspondente.

Preságios

Conta o Padre Henri Doré, em «Recherches sur les superstitions en Chine», que o sábio Mei-Weng-Tring divulgou que o Imperador Yao encarregou dois de seus ministros do preparo de um almanaque com todos os conhecimentos úteis, a exata divisão do tempo, a relação dos dias fastos e nefastos, o significado oculto das coisas, etc.

Entre os preságios registrados, estão o *Eul-je* e o *Ta-p'eu-li*. O primeiro é o relativo ao que chamamos «ter as orelhas quentes». Pode ser bom ou mau. Depende da hora em que as orelhas fiquem quentes. Até as 23 horas, é sinal de concordia; de 1 às 3 horas, alegria; das 3 às 5, anúncio de convite; das 5 às 7, noticia da chegada do estrangeiro; das 7 às 9, bom negócio ou acontecimento favorável; das 9 às 11, recebimento de presentes; das 11 às 13, boas novas; das 13 às 15, aproximação de parentes, das 15 às 17, viagem ou festa; das 17 às 19, visita de mulheres; das 19 às 21, briga; das 21 às 23, processo judiciário. O segundo é o preságio do espirito. Até as primeiras horas do dia é sinal certo de surpresa agradável; do meio-dia ao ocaso é indício de pequenos desgostos. Do crepúsculo ao raiar do dia acentua-se cada vez mais o caráter nefasto do preságio. Espirrar antes do nascer do sol pode ser indício de morte...



O campeão sul-americano

- O Vasco só teve dois jogos difíceis; contra o Ceca Cola e o Emelec.
- Estranhou os nomes..

D. P. F.



Cara conhecida

Churchill, como não podia deixar de ser, é uma das figuras mais conhecidas e admiradas na Inglaterra e no mundo. Homem pratico, é inimigo da rotina burocrática e das formalidades inúteis. Quando ocupou pela última vez o cargo de 1º. Lorde do Almirantado, recebeu, juntamente com os papeis em curso, um cartão que dava acesso em todas as repartições do ministério. O descendente de Malborough atirou-o na cesta de papeis inúteis e declarou:

— Minha cara é bastante conhecida para me assegurar entrada em toda parte.

— x —

Grandes amigos

Quando se fala de dois amigos muito unidos, muito "ligas", diz-se geralmente: São como Damon e Pitias. Sabem de onde provém isso? Eis aqui a história.

Damon e Pitias eram dois filósofos que viviam em Siracusa por volta do ano de 360 antes de Cristo. Condenado à morte pelo tirano Dionísio, Pitias pediu permissão para despedir-se da família, que morava longe dali. Seu amigo ofereceu a vida em sacrifício, no caso de Pitias não regressar. Chegou o último dia do prazo concedido, Pitias não aparecia. Entretanto, quando iam dar morte a Damon, surgiu Pitias, a quem diversos contratempos haviam retardado. Dionísio, surpreendido por aquela grande amizade, perdoou a Pitias, que escapou à morte graças à dedicação do seu companheiro e à sua própria coragem e honestidade.

Quem, nos dias que correm, seria capaz de tão nobre gesto? Quem?



O vendedor psicólogo — Vá perguntar à excelentíssima esposa, se precisas de gravatas, lenços e meias.

Com a palavra nossos leitores

(Continuação da pag. 33)

zado, furto garantido pela força do governo, o eu: realmente é pagar Cr\$ 12 000,00 com Cr\$ 7 000,00 e em títulos desvalorizados. O povo desconhece essas sujeiras e, desconhecendo-as, não compreende por que o comércio adota taxas elevadas sobre o custo da mercadoria; mas é forçoso reconhecer que o custo elevado de muita mercadoria é produzido por esse descabido a que o governo não põe paradeiro, e que poderá solucionar, se quiser, de modo elementar. Lá vai a receita: — A MERCADORIA EMBARCADA CONSIGNADA A DETERMINADA FIRMA É NO SEGURO OU MESMO SEM SEGURO QUANDO DESAPARECIDA EM VIAGEM, DEVE SER PAGA RAPIDAMENTE AO COMPRADOR NO MÁXIMO EM TRINTA DIAS,

HEMORRÓIDAS E VARIZES

Hemo-Virtus

USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

OU PELA COMPANHIA TRANSPORTADORA OU PELA SEGURADORA OU PELA CONCESSIONÁRIA DO SERVIÇO DO PORTO, PUNINDO-SE OS CULPADOS, afim de acabar com esses chocantes roubos de mercadorias que ficam impunes para desgraça e desmoralização do consumidor brasileiro. Muito grato pela publicação, atentamente. *Ajuricaba do Amazonas Junior*. R. Miranda Leão, 724 — Manaus.

À "Caretta". — Meus votos de grandes felicidades. — Por ventura, prezado redator, já lhe passou pela cabeça o motivo de ser tão querida a "Caretta"? Não? Pois acho que descobri o motivo. Senão, vejamos: Todos nós temos um gosto todo especial de pôr à mostra o defeito do próximo, julgando seus atos de público. Muitos que me leem dirão: menos eu; pouco me importa a vida dos outros; vivo para os meus e para o meu trabalho. Puro fingimento. Quem não gosta de ver exposto, nas colunas de um jornal, aquilo que tanto desejávamos ver ou dizer de um fulano saliente, medalhão que muitas vezes deixou de atender um pedido nosso? Quanto mais apoiado e ridicularizado é, mais nos deleitamos mesmo. A imprensa, de modo quase geral, tem seus protetores e protegidos. São os arranjadores de casos para as boladas de riqueza, — não oferecendo por isso, abrigo para o pau neles. Como exceção, "Caretta", para quem a conhece de longos anos, lendo-a, bem entendido, não encontrará nas suas colunas algo de coberturas estratégicas aos tais figurões manipuladores, salvo se há algum figurão excêntrico que gosta de elogios às avessas. Raramente vemos elogios em "Caretta" (são tão raros os que isto merecem!), mas críticas severas, piadas, caricaturas então não se fala! (a este respeito, já sentimos bastante falta dumas piadas sobre o "cuica"). Ai é que está o segredo de "Caretta". Gostamos, (nós, o povo) de ver o pau descer de rijo na "cacunda" destes "felizardos" que botamos (nós, o povo) nos pincares do poder e, lá de cima, ficamos olhando com um "encantador" sorriso... para a próxima. Que cinismo! Os jornais (todos — Rio, Minas etc.) escrevem muito sobre o grandioso plano de recuperação econômica aqui em Minas, trabalho do governador Milton Campos e de seus auxiliares de governo. Alguns jornais muito elogiam o plano e aconselham os outros Estados a imitá-lo, (é bom que eu diga — sou Udenista desde o nascimento do partido) Já estamos fartos de ler notícias sobre o referido plano, que, pelo tempo decorrido, já era para estar em ação; mas

Virilidade! Fôrça! Vigor!

Com o tratamento pelo reputado produto Okasa. A base de Hormônios (extratos glandulares) e Vitaminas selecionadas. Okasa é uma medicação de escolha por sua eficácia terapêutica comprovada, em todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais. Okasa combate vigorosamente: debilidade sexual, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, neurastenia no homem; frigidez, perturbações ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e rugosidade da cutis, na mulher. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Juventude, Saúde, Fôrça, Vigor e Atração. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos ao: Distr. Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109, Rio. — Peça fórmulas: drágeas "prata" para homens e "ouro" para mulheres, só em embalagem original de Londres.

☉ ☉ ☉

não, principalmente na parte que se refere à lavoura. Como sempre, esta tem vivido exclusivamente à sua própria custa, não tendo recebido nenhuma cooperação (palavra bonita!) do plano. Parece que a cantiga é a mesma, de todos os governos, — muita promessa a nenhuma realização. Desafio a qualquer que aporte auxílios deste plano à lavoura! Não quero com isto ofuscar à auréola que adquiriu de realizador, o sr. Milton Campos. Que ele é honesto, é mesmo, mas *cadê* realizações? Até mais vêr. Patrocínio, 23 de Fev. de 1948 — da era indecisa.

Estilo rococó

Foi o estilo de decoração contornado, quebrado, que estava em voga no reinado de Luiz XV e que significa, por extensão, coisa velha, fóra de moda nas artes e na literatura.

QUANDO SE TORNAM AS COCEIRAS INSUPORTÁVEIS

Skinizine, a nova fórmula de um cirurgião, é tão eficaz que a coceira de eczemas e outras infecções da pele cessam com uma única aplicação. Bastam poucos dias para combater os germes mais rebeldes causadores dessas micoses que raramente toam a aparecer. **Skinizine** se encontra à venda em toda parte

NUMERO IMPAR

A noite foi bem fria, mas os carros tinham aquecimento. Na manhã seguinte, ergueram-se cedo para contemplar a paisagem nórdica, tão estranha para olhos tropicais, com suas árvores altas e magrinhas, que começavam a enfolhar-se. Uma nevoa tenue envolvia tudo. O céu era de um azul desmaiado; côr de presepes. Aqui e acolá, residências pitorescas humanizavam o cenário, que parecia suavemente irreal.

Niagara Falls!

Na manhã fria e clara em que chegaram, havia um sol palido, que iluminava sem aquecer.

Ficou logo tratado para depois do almoço, um carro que os levasse à cascata e seus arredores.

— Vais ver a cascata, disse Olavo, enquanto faziam um giro a pé pela cidade, primeiro de cima para baixo. Verás como é diferente a impressão quando vista de baixo para cima, do lado canadense.

Isabel louvava o aspeto da cidade, alegre, bem traçada, com bons hotéis e boas lojas, esse ar feliz de prosperidade que já vinha observando desde o sul.

— É tão triste o que se vê lá pela nossa terra, enquanto se viaja entre duas estações... Casinhas de barro e sapê, gente maltratada e de ar apatetado mirando o trem que passa... Povoações tão pobres... carros de bois...

Infelizmente é isso mesmo. Não que não pudessemos apresentar coisa bem melhor; mas há tantas circunstâncias que puxam para trás... A culpa, minha amiga, não é da terra; é dos homens, e principalmente dos que mandam.

Findo o almoço, encetaram o passeio.

Com efeito, vista do lado americano, e o e-mo do septo que divide as duas quedas d'agua, a massa líquida não parece tão imponente como contemplada da margem fronteira.

Atravessada a extensa ponte de um só arco, a perspectiva é outra. Isabel não poude reprimir exclamações admirativas. A massa d'agua despenha-se fragorosamente de cinquenta metros de altura, curvando o dorso gigantesco, irisando-se, dispersando gotículas a grande distância e envolvendo-se num veivaporoso.

A agua do rio, a jussante, redemoinhava e espumava sob o impulso poderoso que vinha de cima.

Depois de muito contemplar aquela maravilha, embrenharam-se, para verem ainda melhor, num corredor fronteiro à cachoeira, com aberturas espaçadas em frente a ela; corredor humido e gotejante, que obriga os visitantes a se proverem de capa, capuz e botas de borracha.

— Lindo espetáculo! exclamava Isabel encantada. Não há adjetivos que bastem!

Chamaram-lhe também a atenção uns graciosos cottages, proximos da margem do rio, que pareciam feitos para casais em lua de mel.

— Parece um conto de fadas!

— Não gostarias de morar num deles? perguntou maliciosamente Olavo.

— Talvez... mas isto no inverno deve ser muito frio. Se a propria cascata fica congelada... Alem disso, tu me disseste que virias disposto a trabalhar e este pitoresco logar me parece apenas proprio para recreio.

— Com efeito; mas há também aqui importantes trabalhos de engenharia. Olha lá, longe, a usina de força.

— Estou vendo.

— Desta linda e portentosa cascata os homens tiram prosaicamente energia electrica.

— Util e agradável...

Caminharam ainda um pouco, atraídos pelo cenário invulgar e pelo sussurro solene da cachoeira.

— Vamos?

— Vamos, concordou ela, mas para voltarmos amanhã e talvez ainda depois de amanhã. Uma vez só não basta.

Regressaram ao hotel, com abundante coleção de "souvenirs".

Enquanto enfisava uma roupa caseira para aguardar a hora do jantar, Olavo lembrou-se de uma tarefa adiada:

— É verdade! Ainda não lemos os jornais enviados pelo comandante. — Boa ocasião agora.

Enquanto ele se dispunha a cortar pavorosamente o cordel, ela fazia pequenas arrumações no quarto.

Aberto o primeiro jornal, Olavo percebeu logo um topico assinalado a lapis vermelho. Subitamente interessado, percorreu-o até o fim. Refletiu um instante e, voltando-se para sua companheira, disse-lhe, com voz que procurava tornar calma:

— Isabel, fizemos mal em não abrir logo estes jornais; trazem uma noticia muito triste, mas que nos favorece!

Ela interrompeu logo o que estava fazendo e olhou-o alarmada, a despeito das últimas palavras de Olavo.

— Que foi?

— Senta-te aqui junto a mim. Leve alto para ouvires.

Ela sentou-se, procurando, porém, ler ao mesmo tempo que ouvia. Ele lhe sentia a respiração ofegante.

O topico assinalado, com grandes

titulos e sub-titulos, dizia, em resumo, mais ou menos isto:

POR CAUSA DE UMA MULHER

O industrial Lourenço Martins estava há alguns meses desquitado de sua esposa, que no momento se encontra no exterior, em companhia de distinto engenheiro. Já antes de se desquite mantinha o industrial ligação amorosa com uma senhora casada. Depois de separado da esposa, resolveu trazer para sua companhia a amante. O marido desta, homem de pessimos costumes, fizera até então vista grossa, aproveitando-se das liberalidades do Sr. Martins. Vendendo, porém, progressivamente encurtadas, depois de abandonado, irritado se; e ont-m, mais uma vez, appareceu no escritorio do industrial, afim de extorquir-lhe dinheiro. Desatendido, prorrompeu em improperios. O outro, indignado, levantou-se, disposto a repelir as ofensas, mas o intruso, homem de compleição robusta, atirou-o de encontro a um grande cofre. O Sr. Martins recebeu no cranio lesão de tal natureza que teve morte quase instantanea.

— Que horror! exclamou Isabel, tapando o rosto com as mãos, como se a cena surgisse a seus olhos.

O jornal caiu das mãos de Olavo e, por momentos, ficaram silenciosos.

Ele, afinal, falou.

— Foi uma ideia felicissima a que eu tive de fazermos esta viagem! Imagina se estivessemos lá! Teriamos que contentar a natural curiosidade dos jornalistas fazendo declarações. Haviam até de querer fotografias. Ben-lita viagem!

Ela continuava imersa em profunda cisma. Passado um momento, ele acrescentou:

— Tens razão; foi uma coisa horrivel; mas nós não concorremos para isso, que é afinal, a restituição da tua liberdade, injustamente tolhida.

— Sim, respondeu ela; mas é lastimavel que cesse de modo tão tragico o unico obstaculo que se opunha à nossa felicidade.

Ele atraiu-a para si e deu-lhe um longo beijo, como no primeiro dia em que haviam falado sem constrangimento. Ela retribuuiu-lhe as caricias.

— Escuta, meu amor, vou já telegrafar ao comandante, mas desejo que venhas comigo, para te refazeres deste choque. Por meu gosto regressaremos imediatamente. Que achas?

— Decerto que sim!

Ele beijou-a de novo, demoradamente, e disse, comovido:

— Que pena Tia Glorinha não estar viva, para receber esta filha preciosa!

FIM

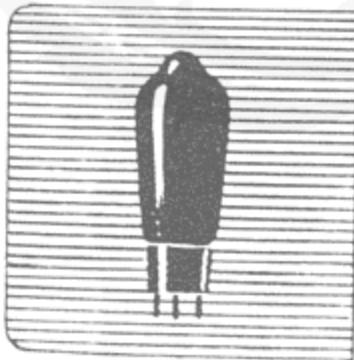
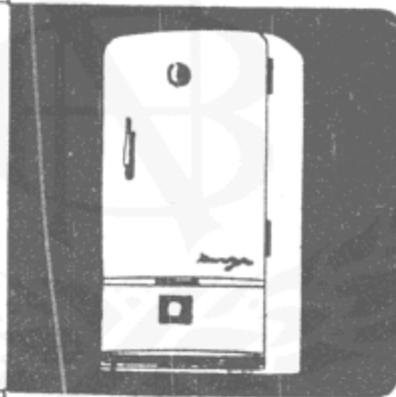
re-
ER
es-
de
en-
hia
lê-
li-
ca-
osa.
hia
em
en-
das
do-
ur-
rri-
pa-
ial,
De-
pe-
ou-
nas
ro-
um
beu
que
bel,
omo
o e,
s.
que
em!
ia-
rio-
de-
fo-
fun-
ele
hor-
para
da
ida.
las-
tra-
pu-
um
dia
ran-
cias.
te-
sejo
eres
gres-
has?
ada-
o es-
pre-

RÁDIOS



DISCOS

REFRIGERADORES



VÁLVULAS

COSTA MARQUES & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA 91 - 43.4682



Época

